

GAZETA DE SERGIPE

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,10

ARACAJU, DOMINGO 19 E 2ª-FEIRA 20 DE AGOSTO DE 2001

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVI - Nº 12.779

ODONTO SERV

SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O ex-prefeito Gama chegou na sexta-feira dos Estados Unidos, onde passou dois meses, mas fez a opção por ficar de boca fechada. Ontem foi à sede de sua empresa, verificou o caixa e depois foi tomar uísque no apartamento do amigo e ex-secretário Jorge Carvalho do Nascimento. (Página 4-A)

DEBATE

O prefeito Marcelo Déda (PT) está satisfeito com a atuação do presidente da Emurb, Sérgio Ferrari. Ele conseguiu reduzir o custo das obras em quase 20% em relação ao ano 2000. Ferrari não fez nenhuma mágica, apenas democratizou o processo. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção S, temperatura estável. Máxima de 27°C e mínima de 21°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 27°C e mínima de 18°C. (Fonte: Inmet)

MORTE SUSPEITA

Delegado estranha morte em hospital de testemunha-chave de assassinato em presídio

(Fotos: Edmah Mary)



Famílias como a de Erenita dos Santos, de Poço Redondo, serão beneficiadas com uma bolsa de R\$ 60,00 mensais

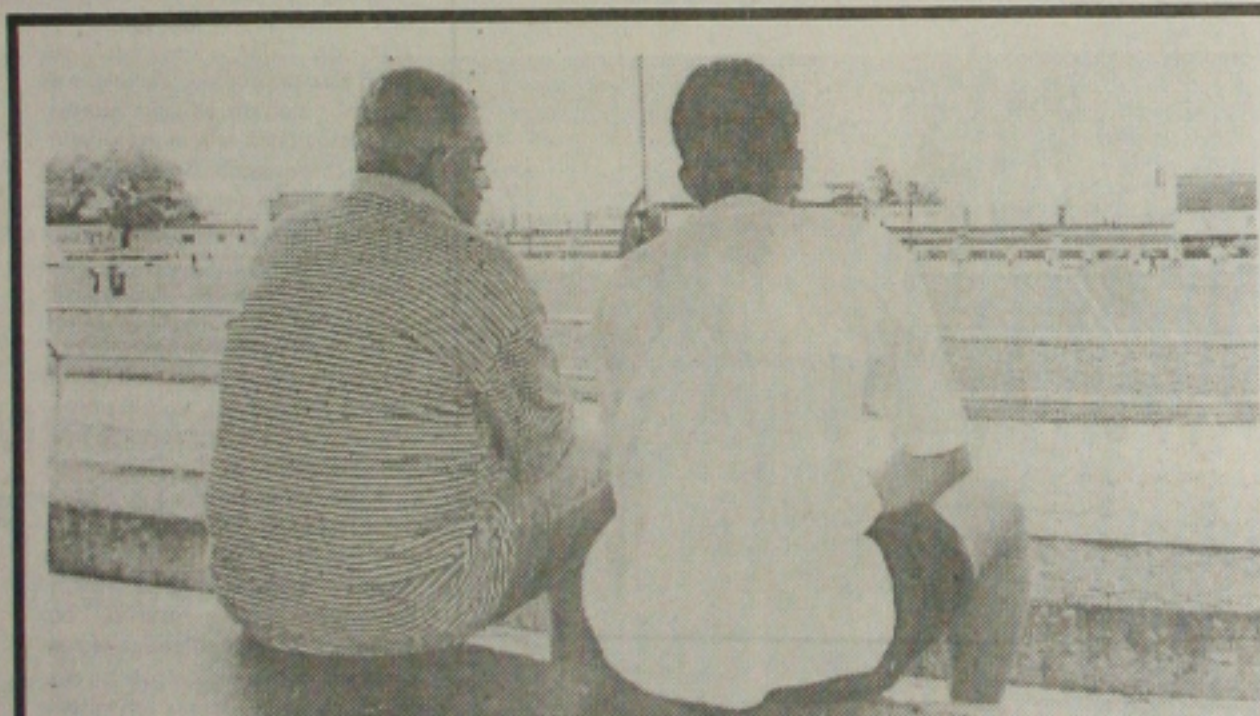
O delegado Archimedes Marques, diretor da Coordenadoria das Delegacias do Interior, considerou "muito estranho" a morte do preso Gilmar Santos Souza, ocorrida ontem no Hospital João Alves Filho. Ele era a única testemunha do fuzilamento do preso José Fábio dos Santos, ocorrido na madrugada de quinta-feira no presídio de Tobias Barreto, numa suposta tentativa de fuga. Gilmar também havia sido baleado no pre-

sídio, mas estava se recuperando bem. O delegado suspeita que essas mortes tenham sido praticadas propositalmente, porque Fábio vinha contando detalhes da chamada "quadri-lha de farda", especializada em roubo de cargas, assaltos a bancos e crimes por encomenda, integrada por policiais militares. E Gilmar era quem poderia dizer se Fábio tentou mesmo fugir ou se foi um crime por queima de arquivo. (Página 5A)

Bolsa-renda vai amenizar a fome no sertão

O secretário da Agricultura Heleno Silva acredita que o pagamento de uma bolsa-renda de R\$ 60,00 acompanhado de uma cesta básica mensal, vai amenizar a situação dos flagelados do sertão sergipano. A maior dificuldade vem sendo para definir quais as famílias que terão direito ao benefício, já que em

Sergipe apenas 30 mil famílias serão atendidas e os prefeitos estimam que o número de necessitados seria de 50 mil. O secretário adverte que essa ajuda não resolve o problema da seca. "É preciso que o governo federal execute obras estruturais que combatam os efeitos da seca e gerem empregos". (Página 1B)



A direção do Sergipe teme que a transmissão do jogo pela TV afaste o público do Batistão

Sergipe tenta vencer outra vez

Charles, Damon e Edmilson são as novidades que o Sergipe apresenta esta tarde, no Batistão, no jogo contra o Sampaio Correia (MA), pelo campeonato brasileiro, série B. O time sergipano lidera o seu grupo depois da vitória na estreia, em Fortaleza. A TV poderá se transformar num adversário do Sergipe. No mesmo horário será transmitido o jogo Flamengo e Bahia. (Esportes - Páginas 1 e 2C)

Pichadores atacam e enfeiam a cidade

A Prefeitura de Aracaju chegou a criar um grupo para fazer rondas noturnas, mas não adianta: os pichadores continuam ataca-

cando monumentos e prédios públicos da cidade. O teatro Atheneu, por exemplo, é pichado todas as semanas. (Página 3B)



Nem o caju escapou da ação dos pichadores de Aracaju

Demorou, mas o ministro Malan admitiu queda acentuada do PIB

(Página 8A)

EDIDELSON



SUPLEMENTOS

Acompanham esta edição a Gazetinha, tradicional suplemento de Pedrito Barreto, que faz um retrospecto sobre a sociedade sergipana, e a PopTevê, que mostra os bastidores da televisão brasileira.



O povo e o folclore

Os próximos dias serão movimentados nas escolas, em algumas comunidades, e em instituições culturais. Duas realidades aflorarão: o povo, com sua existência concreta, no tempo e no espaço, e o folclore, como repertório múltiplo dos saberes tradicionais. O Brasil, que consome maior parte do tempo com uma ficção existencial, buscando, freneticamente, os modelos a seguir, dedica uma semana ao Folclore, como dedica um dia ao Índio, um dia ao Negro, um dia à Criança, e assim por diante. Como folclore é coisa de povo, ao ter uma semana de festejos, com alguns estudos e ações documentais, o povo aflora junto, mostrando o retrato atual de uma sociedade multietnica.

A mídia, que é a vitrine do modelo ficcional brasileiro, tem horror a povo. O povo entra nos discursos demagógicos de políticos, ou na crônica trágica do cotidiano, num dial que vai do crime ao estado de miséria e seca nos sertões nordestinos. Todo o esforço tem sido por colocar o Brasil à altura dos ricos e bem realizados países. Por isso que os prédios de apartamentos recebem nomes de praias famosas, artistas, governantes, ou recebem outros batismos estranheirados, como se houvesse mesmo uma necessidade orgânica, de copiar o sucesso e a realidade alheias.

Na TV, onde a mídia requinta sua posição, o povo é transeunte, figuração, multidão, sem rosto e sem nome, perdendo espaço até no "Centro de Lazer", eufemismo de puteiro, onde ser quenga, eufemismo de puta, é uma vocação que reu-

ne as mais belas e jovens moças do lugar, tirado da ficção de Jorge Amado. A parte do povo considerada é aquela que se organiza, nas manifestações públicas, como os pescadores que tomam posição contra o dono da fábrica, coincidentemente o dono do poder. O tempo fará de tudo isso um só folclore, alimentando o repertório que vem dos mitos, passa pelos ritos, pelas tradições, pelas fábulas, toma o logos e o conhecimento e se avoluma, no curso da história, adlater, como diriam os latinistas.

Diante da TV, como espectador, o povo acompanha atento a trama da novela, e não perde o desenvolvimento seqüencial das cenas, com seus marcantes personagens. Qualquer pessoa, sem instrução, sabe descrever o enredo e sabe prever as ações futuras, o destino de cada uma das personagens. No entanto, quando se trata dela mesma, da sua realidade concreta, sua vida, ela fica embarçada em desvendar o próprio enigma. A força da ficção é tamanha que as pessoas priorizam personagens, dividindo com elas as suas emoções deixando de lado a vida pessoal, familiar e social que leva.

Por mais que a realidade surpreenda, com sua força dramática, a vida não é uma ficção. Por mais que sofra, enfrentando a dureza das dificuldades, o travo do sofrimento, a falta de tudo o que nutre e que protege a vida, o povo não é uma ficção é bom que o Brasil infantil, ainda em busca da identidade, descubra o seu povo inteiro, sejam os que

ainda vivem nas florestas, sejam os descendentes dos escravos, sejam os mestiços, produzidos no laboratório da história. É muito bom que o povo brasileiro tenha direito a mostrar-se e a mostrar o que sabe fazer, o que representa de lúdico, o que guarda, como depositário fiel, dos mundos e culturas velhos como a vida.

Sergipe deve ter especial cuidado com seu povo, pois ele tem, como patrimônio do seu passado, o soberano francês, que dominou parte do mundo, expandindo a fé católica, esta ainda na boca do povo. Roberto da Normandia, a Princesa Magalona, a Donzela Deodora, a Imperatriz Porcina transitam, no povo, como se fossem visíveis, com os símbolos que representam.

Velhos mitos, renovados na rítmica popular, sobrevivem no caldeirão de cultura do povo brasileiro. Também os ritos, as tradições mais diversas, o fabulário, as rezas, as mágicas, os jogos, as adivinhas, as brincadeiras, os truques, as parlendas, cantigas, romances, estórias, os gestos, as máscaras, os autos populares, as danças, os folguedos, as crenças, superstições, as quadras das crianças, as fone-

gueiras juninas, as anedotas, charadas, os enigmas e desafios, a cantoria da viola, o coco de roda, os batalhões, os emboladores, com pandeiro e ganzá, os aboiadores tangendo o que resta de gado nos pastos, a devoção, os fogos de vista, um mundo de cultura que mostra, com fidelidade, um retrato brasileiro, jamais exposto nas grandes vitrines do Brasil.

A morte dos mais velhos, a falta de estímulos, a ausência completa de uma política de valorização da cultura, especialmente a popular, a falta absoluta de recursos, têm dado um prejuízo fatal ao povo brasileiro. O que é perdido não tem retorno, porque não se trata de bens visíveis, materiais, que podem ser reconstruídos, imitados, o que é perdido é da alma, da sensibilidade, da emoção, dos valores, são bens intangíveis que podem nem ser notados, quando faltam, mas que são insubstituíveis quando necessários. A cultura popular brasileira é hoje e será cada vez mais a melhor produção de exportação, o melhor instrumento de interlocução universal, o grande patrimônio socializado, o exemplo especial de convivência solidária.

A Semana do Folclore, especialmente o dia de quarta-feira, 22 de agosto, tem toda a importância, que não pode e nem deve ser negligenciada. De dia em dia, de semana em semana, quem sabe o Brasil não se descobre como o é, e deixa de procurar modelos de como deve ser?

Poucas vezes uma eleição mexeu tanto com o imaginário dos sergipanos do que a de 2002, da qual estamos distanciados por mais de um ano. O que ao desistir, antecipadamente, da candidatura ao Senado Federal, o governador Albano Franco deixou um grande bloco sem rumo, sem direção. Todos os partidos da base governista enfrentam, coincidentemente, muitos problemas. O PMDB está rachado e duas de suas principais lideranças - Jackson Barreto e João Gama, ex-prefeitos de Aracaju - podem deixar, a qualquer hora, a agremiação. O PTB discute, de público, quem fica com o comando, com a entrada do deputado federal Sérgio Reis. O PPS terá uma debandada, voltando ao que era antes, um partido nanico, fazendo coligações para ocupar algum espaço de poder. O PSDB é o governador, e as decisões dele influem, diretamente, no partido.

O PFL é o partido mais unido, em torno da liderança do ex-governador João Alves Filho, que não nega a ninguém o seu projeto político de conquistar novamente o poder. Desde que foi criado, como dissidência do PDS, o PFL já governou três vezes o Estado: duas com o próprio João Alves Filho e uma com Antônio Carlos Valadares. Não havendo fato novo o PFL disputará um quarto mandato, com João ou com Maria do Carmo. O PSB tem, igualmente, uma liderança consistente, a do senador Antônio Carlos Valadares, e conta com o nome do deputado federal Pedrinho Valadares, uma revelação de político, com trânsito em todas as áreas. É difícil, no entanto, uma chapa

majoritária própria, do PSB. O mesmo se pode dizer do PDT do ex-prefeito Almeida Lima, cuja influência em Aracaju é inquestionável. A tendência do PSB e do PDT é de uma composição, que tanto pode ser num bloco de oposição ideológica, como num bloco de oposição meramente partidária.

O PT parece ser a bola da vez, menos pelas suas qualidades e quadros, e mais pelas dificuldades dos outros, como aconteceu na eleição de Marcelo Deda para a Prefeitura de Aracaju. O PT tem dois nomes para lançar ao governo do Estado: o do próprio prefeito Deda, simpático, cordial, fácil de conversar e de aliançar compromissos, e o do jurista e intelectual Carlos Brito, cuja imagem é das melhores de Sergipe, em muitos setores sociais. Ambos, contudo, têm dificuldades internas. Marcelo Deda renunciaria, no caso de ser candidato, a mais da metade do mandato executivo, no maior e mais rico município sergipano, onde o PT poderia experimentar um modelo próprio de gestão. Carlos Brito, por ser um militante discreto, ligh, sofre alguns pequenos boicotes de correligionários, nada enfim que possa determinar um veto ao seu nome.

O grande erro, cometido repetidas vezes pelas lideranças partidárias, é o de tentarem resolver, nas cúpulas, as chapas que levam ao povo. A eleição de 2002 faz lembrar o que houve há exatos 40 anos, quando a rivalidade entre UDN e PSD-PR, tendo o PTB como fiel de balança, acabou, surpreendentemente, na composição que levou Seixas Dória e Celso de Carvalho ao governo do Estado. Parte da UDN

rompeu com a candidatura do líder Leandro Maciel e acompanhou Seixas Dória, tirado da UDN para ser o candidato do PSD, do PR e de grupo do seu próprio partido. Ainda hoje há quem lembre daquele movimento, que foi abortado com o golpe militar de 1964. Ninguém sabe, então, como seria a convivência e qual seriam os desdobramentos no Estado, daquele tipo de aliança que precede, com toda certeza, as alianças feitas por Albano Franco em 1982, 86, 90, 94 e 98, cada uma com alterações, menores ou maiores, decisivas.

Em 1974 houve outra reação popular a mesmice. O médico Gilvan Rocha improvisou, por conta e risco, uma candidatura ao Senado, pelo MDB, para enfrentar nada menos que Leandro Maciel, representante político da revolução dos militares, nitidamente udenista, que tinha na ARENA o partido situacionista. Ainda perdendo no interior, por uma diferença de cerca de 15 mil votos, Gilvan Rocha deu um banho na capital, conquistando 77% dos votos, impondo uma derrota por mais de 30 mil votos, ao velho político, que inclusive tinha sido seu líder, nos tempos da mocidade, em Propriá. Os exemplos de 1962 e 1974 são fatos da história e estão disponíveis para as análises, na véspera de uma eleição que apresenta, com bastante antecipação, características de cenários parecidos com os daquelas duas eleições, pela repetição, abusiva, dos mesmos nomes e dos mesmos métodos e procedimentos, como se o Estado e o País não mudassem nunca e o povo fosse sempre o mesmo, dependente e sem vontade própria, como massa de manobra.

Qualquer pessoa, sem instrução, sabe descrever o enredo e sabe prever as ações futuras, o destino de cada uma das personagens

Edidelson



GOLUNA DO LULA

Acabar com a fome

Em um país como o nosso, com cerca de 50 milhões de pessoas com renda inferior a US\$ 1 por dia (dólar que vale R\$ 1,60, não esse de agora que vale quase R\$ 2,50), a fome é um flagelo que demonstra o quanto os governantes não têm enfrentado de fato os graves problemas do nosso povo. Por trás das estatísticas frias, há gente de carne e osso indo dormir quase todo dia sem se alimentar e sofrendo sem nenhum amparo.

Muita gente sabe que um dos meus sonhos de vida é o de contribuir para acabar de uma vez com a fome no Brasil. Essa é sem dúvida uma das principais motivações para a minha luta política. Tenho dito e repetido que somente haverá um mínimo de cidadania verdadeira em nosso país quando toda pessoa que vive aqui possa fazer pelo menos três refeições por dia. Esse é um direito humano inalienável. E estou plenamente convencido de que isso é possível e que vamos conseguir criar essa realidade no Brasil.

Sei que será necessário, durante um certo tempo, agir de forma assistencial, fazendo com que o Estado e setores significativos da sociedade garantam comida para todos que não podem pagar por ela. Mas o objetivo mais geral é que esse período venha a ser substituído por uma nova situação em nosso país em que haja desenvolvimento e emprego, possibilitando que cada pessoa consiga se alimentar e progredir com os frutos do seu próprio trabalho.

Sou nordestino e nunca esque-

ço os versos cantados por Luiz Gonzaga, que diziam mais ou menos assim: a esmola, para um homem que é são, ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão. É por tudo isso que o Instituto Cidadania fará nesta segunda-feira o primeiro seminário nacional para debater e aprofundar o Projeto Fome Zero, cuja versão preliminar para debate foi lançada há cerca de um mês. Participarão dezenas de especialistas, técnicos e representantes de instituições, movimentos sociais, ONGs, dirigentes sindicais e parlamentares de várias regiões do país.

O projeto Fome Zero, quando for concluído, dará condições para que governo e sociedade possam acabar com a fome no Brasil. Mas todos nós sabemos que a tarefa de erradicar a fome e assegurar o direito à alimentação de qualidade não pode ser apenas uma proposta de governo, mesmo que se articule com eficiência todos os seus órgãos setoriais nos três níveis (federal, estadual e municipal). Temos que engajar nessa luta a sociedade civil organizada: sindicatos, associações populares, movimentos sociais, ONGs, igrejas dos mais distintos credos, entidades empresariais - todos serão chamados a participar.

Erradicar a fome e promover uma verdadeira revolução no nosso país porque envolve além dos aspectos econômicos e sociais, também mudanças profundas na estrutura de dominação política. Em muitas regiões do Brasil, as condições de pobreza são mantidas porque inclusive facilitam a

perpetuação no poder de elites conservadoras que há séculos mandam neste país.

Estamos conscientes de que ainda há muito para melhorar neste Projeto Fome Zero e esperamos que os debates contribuam para isso. Precisamos, por exemplo, ouvir pessoas de diferentes regiões do país, pois a percepção de fome na Amazônia é diferente da que se tem no Semi-árido Nordeste. Precisamos também detalhar os aspectos operacionais do Projeto nos diferentes níveis de intervenção a que se propõe. E o que é fundamental: precisamos encontrar mecanismos para envolver toda a sociedade civil organizada numa ampla cruzada por uma alimentação saudável, uma verdadeira guerra sem tréguas para banir o espectro da fome do nosso país.

É essa a nossa expectativa para este primeiro seminário nacional sobre o Fome Zero. Outro evento desse porte está programado para ocorrer em setembro no Nordeste. E no Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, vamos entregar a versão final do projeto aos representantes do povo no Congresso Nacional.

(O texto para debate do Fome Zero está disponível no "site" do Instituto Cidadania www.cidadania.org.br. Críticas e sugestões são muito bem-vindas.)

Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e Conselheiro do Instituto Cidadania.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

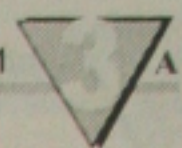
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Erenildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br

HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>

REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-OF RJ. FONE: (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar 9/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



CANINDÉ

Interventor prevê novas prisões

Fernando Matos diz que apuração feita pelos promotores tem apresentado bons resultados

(Foto: Edinah Mary)

Deputada quer baixar prestações

A deputada estadual Susana Azevedo (PPS) pedirá, esta semana, uma audiência ao governador Albano Franco (PSDB) para reivindicar que a Companhia de Habitação e Obras Públicas (Cehop) baixe a prestação da casa própria do Conjunto Marcos Freire III. Entende a parlamentar que os R\$ 130,00 e até R\$ 150,00 cobrados e acima da realidade de uma família que tem renda de um salário mínimo.

Entende ainda Susana que as casas não valem uma prestação nesse valor. "Além de serem pequenas, não há iluminação pública e as ruas estão totalmente esburacadas", afirma, comparando que o valor da prestação das casas do Marcos Freire III são equivalentes ao do novo conjunto habitacional construído depois do Santa Tezesa, com financiamento pela Caixa Econômica Federal. "Só que nesse conjunto as casas são boas e a área tem uma boa infra-estrutura", frisa.

Ela espera a sensibilidade do governador Albano Franco no sentido de baixar a prestação, tornando o valor acessível às pessoas de um menor poder aquisitivo. Revela que uma família que vive de um ou dois salários mínimos não pode pagar uma prestação de R\$ 130,00. "O que sobra não dá para alimentação, saúde, roupa, higiene e pagamento das tarifas básicas, como energia elétrica e água".

Susana conclui dizendo que é importante que o governo ofereça a essas famílias do Marcos Freire III a possibilidade de viver com um mínimo de dignidade, ao pagar uma prestação dentro da sua realidade, sobrando, assim, um pouco de dinheiro para as necessidades básicas e podendo ter uma vida cidadã.

Almeida: PT esqueceu as promessas

O ex-prefeito de Aracaju, Almeida Lima (PDT) lamentou que o prefeito Marcelo Deda (PT) tenha acatado o reajuste da tarifa de ônibus. "Ele prometeu na campanha eleitoral rever a tarifa para baixo. Ele e alguns petistas como o vereador Francisco Gualberto", registrou.

Ele lamentou que o PT é um partido jovem, mas está fazendo na prática exatamente o contrário. "Ele vem pregando hoje exatamente contrário que pregava", disse afirmando que foram esquecidas as ideias renovadoras e revolucionárias.

Para Almeida Lima, Deda prometeu acabar com a mesmice e hoje esqueceu o discurso. "Aceito um debate para mostrar que o PDT faz na prática o que diz no discurso e hoje vemos o PT com uma prática conservadora e até mesmo reacionária", avaliou.

O ex-prefeito entende que o prefeito vem tendo um bom discurso, com muito "lero-lero" e publicidade para poucas ações. Almeida entende que a população foi mais uma vez penalizada com o reajuste da tarifa do transporte urbano.

Ele lembrou que em abril de 1994, quando assumiu a Prefeitura encontrou a tarifa mais caro do que as de Salvador e Maceió. "Mesmo com a grande renovação da frota que fizemos sem o alarde que faz hoje deixamos a tarifa igual a de Salvador e menor do que a de Maceió. "E passamos apenas pouco mais de dois anos", registrou.

O interventor de Canindé do São Francisco, procurador Fernando Matos, acredita que mais prisões devem acontecer dentro de poucos dias, conforme informações dos promotores que estão apurando irregularidades no município, onde o trabalho que vem sendo realizado pelos promotores tem sido em conjunto com a prefeitura e tem apresentado bons resultados.

Fazendo um balanço da atual situação do município, Fernando Matos disse que hoje a prefeitura tem em caixa em torno de R\$ 4,3 milhões, em virtude da boa aplicação dos recursos públicos, apesar da cidade ser hoje um verdadeiro canteiro de obras, onde o dinheiro vem circulando dentro do próprio município.

Sobre as obras que estão sendo realizadas, Matos destacou a construção da Orla, no valor de R\$ 1,5 milhão, de uma biblioteca, R\$ 300 mil, o matadouro R\$ 70 mil, piscicultura R\$ 80 mil, perfazendo um total de cerca de R\$ 2 milhões, além do projeto Califórnia, que busca a diversificação da cultura com investimentos de mais R\$ 300 mil, beneficiando cerca de 300 famílias.

PMA

Edvaldo Nogueira assume Prefeitura por uma semana

O vice-prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira (PC do B) assume nesta segunda-feira a Prefeitura Municipal por oito dias. A transmissão do cargo pelo prefeito Marcelo Deda (PT) será feita no aeroporto de Aracaju. Deda vai passar dois dias em Porto Alegre (RS) numa conferência preparatória e de lá segue para São Paulo e Brasília para contatos administrativos.

Marcelo Deda participa nesta segunda e terça-feira em

com 1.380 hectares de áreas irrigadas.

Segundo Matos, serão cerca de 243 lotes na área irrigada e 61 lotes na área de sequeira, com produção estimada em 14 mil toneladas de alimentos garantindo cerca de 2 mil empregos diretos e 4 mil indiretos, sendo que 60% da produção será de quiabo.

Ele informou também que

Um contrato no valor de R\$ 1,1 milhão para o serviço de terraplanagem chamou a atenção do interventor

dentro dos próximos 40 dias estará sendo concluída a fábrica de laticínios, onde todos os pequenos produtores serão associados e vão poder produzir e comercializar o seu próprio produto.

O município está também adquirindo 13 carros pequenos, quatro ambulâncias e duas camionetes, além de uma patrulha mecanizada com investimentos em torno de R\$ 600 mil.

Segundo Matos, um dos fatos que mais lhe chamou a atenção quando assumiu a prefeitura, foi um contrato no valor de R\$ 1.149 milhão de apenas dois meses, para o serviço de terraplanagem, ou seja, acima do valor dos equipamentos adquiridos pelo município (R\$ 600 mil).

Sobre o trabalho na área de saúde, o município já investiu em torno de R\$ 600 mil, com a construção de dois postos de saúde, ampliação de quatro postos, construção de um centro de fisioterapia com capacidade para atender 12 pacientes/dia, reequipamento do hospital, passando a oferecer condições de cirurgia de médio e grande porte, contratação de 14 profissionais como também ampliação e reequipamento do laboratório, que passa a oferecer todos os tipos de exames.

Com relação ao rateamento dos recursos, proposto pelo município de Piranhas/AL, Matos disse que já foi agravado o despacho que concedeu a liminar, no entanto, o Tribunal não concedeu o efeito suspensivo, tendo o município oferecido o agravo regimental, mas até o momento ainda não foi julgado.



Matos diz que Prefeitura é viável

Antônio Passos vai apresentar parecer

O relator da Comissão Especial que sabatinou a secretária de Administração Izabel Nabuco D'Ávila, para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, deputado estadual Antônio Passos (PFL), entrega nessa segunda-feira (20), o relatório ao presidente da Comissão, deputado estadual Ulices Andrade (PSDB).

Segundo Passos, o relatório deve ser votado nessa segunda-feira, quando a Comissão vai se reunir para apreciação e votação, devendo ser encaminhado para ser colocado em pauta na

terça-feira (21), para aprovação dos deputados.

O relator disse que depois de aprovado, será transformado em decreto Legislativo e encaminhado ao governador do Estado, que através de decreto Executivo, encaminha para publicação no Diário Oficial nomeado a conselheira do Tribunal de Contas do Estado.

Apos a publicação no DO, a secretária Izabel Nabuco terá um prazo de 60 dias para assumir o cargo de conselheira. "O dia da posse fica a critério da secretária e do TC", observou o relator.

Augusto diz que Brasil é o país da impunidade

O deputado federal Augusto Franco Neto (PSDB), usou a tribuna da Câmara Federal para elogiar a iniciativa do presidente da Câmara, deputado federal Aécio Neves (MG), e, votar a Agenda Ética, para em seguida fazer várias críticas, o que chamou de vários países dentro do Brasil: o país do desperdício, o país do apagão, o país da impunidade, o país da injustiça.

Para o deputado, "o país continua sendo o paraíso do desperdício dos recursos públicos, arrecadados através da mais alta carga tributária do planeta, que extrai até a última gota de sangue do nosso sofrido povo, para sustentar o país da usura, onde o povo permanece com fome, enquanto os bancos estão felizes, apresentando sua maior rentabilidade da história nesse semestre".

Sobre o que chamou de "país da usura", o deputado disse que a guerra fiscal, da qual participam apenas grupos poderosos, nuca os pequenos e micro empresários, demonstra o efeito pernicioso da ausência por sete anos de uma política industrial.

"Na indústria automobilística, enquanto no Brasil o valor dos incentivos estaduais e municipais chega a R\$ 353 mil a cada emprego gerado, nos Estados Unidos essa relação cai para até cerca de R\$ 8.100 de incentivos por cada emprego. Esse tipo de gasto não é investigado sequer pelo Congresso, já que não são despesas, mas sim renúncia de receitas. Os gastos com os juros também nunca são discutidos com a sociedade. Constituem o maior

dogma dos neoliberais. Cortas verbas sociais sempre. Juros, jamais".

Augusto se reportou a problemas nos Tribunais de Contas dando como exemplo o Paraná, onde depoimentos colhidos pela Justiça Federal durante as investigações sobre os desvios de dinheiro público em Maringá levantam suspeitas sobre o envolvimento do Tribunal de Contas daquele Estado no esquema de corrupção.

"Em São Paulo, de acordo com a CPI que investigou a atuação do Tribunal de Contas daquele Município, o tribunal é moroso e altamente custoso aos cofres públicos. Seu orçamento é de R\$ 82 milhões anuais".

"No Pará, o TCU sabia desde 1995 da existência de supostas irregularidades no rancho da esposa do presidente do Senado, em 99, o TCU determinou a abertura do processo de cancelamento do projeto, mas nada foi investigado".

"Em Sergipe, foram necessários 6 anos para que o Tribunal de Contas do Estado chegasse a conclusão de que foram desviados R\$ 20 milhões do município de Canindé do São Francisco, um município com apenas 20 mil habitantes".

"E assim se fiscaliza as contas públicas no Brasil. Os técnicos concursados trabalham, atacam o fogo, e a cúpula entra com o extintor de incêndio", ironiza.

Concluiu que, "enquanto conselheiros e ministros forem nomeados, nada vai mudar. O deputado solicitou mais uma vez ao presidente da Casa, que seja incluído na denominada Agenda Ética uma discussão profunda sobre esses órgãos".

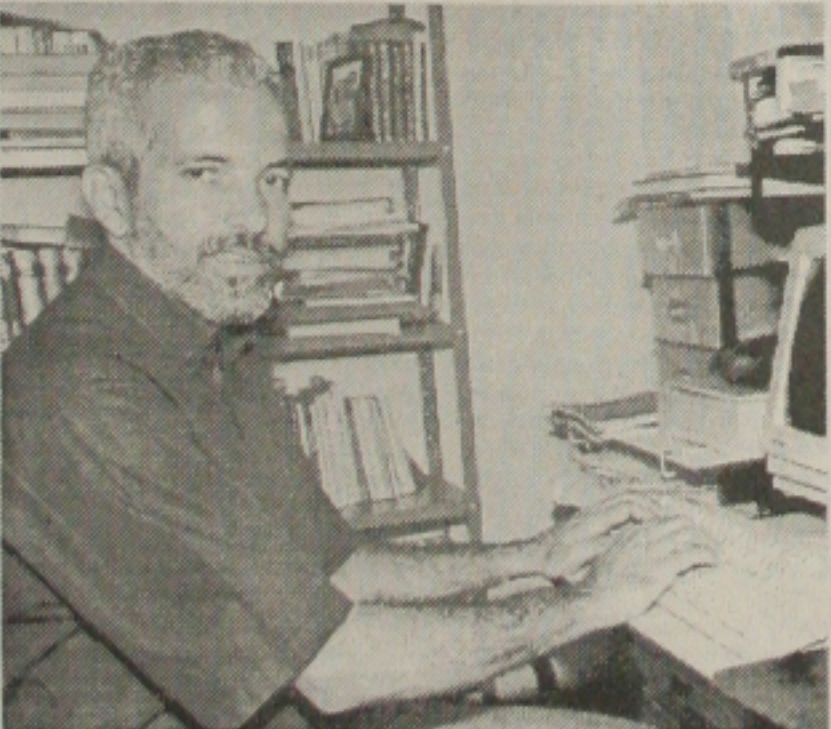
Porto Alegre (RS) da conferência preparatória II Fórum de Autoridades Locais pela Inclusão Social, que será realizado de 28 a 30 de janeiro de 2002 também na capital gaúcha. Deda vai coordenar uma das plenárias de trabalho cujo tema será "Metas para um governo de Inclusão Social".

A conferência preparatória, que será promovida pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre terá como objetivo definir o caráter e a programação do

II Fórum. Na reunião desta semana será feito o lançamento oficial do evento e definida uma Comissão Executiva composta por representantes de cidades, com a função de elaborar a minuta do documento base da Rede Internacional de Cidades pela Integração Social e a II Carta de Porto Alegre.

Após a abertura oficial e o lançamento do site oficial do II Fórum começará a primeira conferência com a participação de vários prefeitos com o tema "Novos paradigmas políticos na luta pela Inclusão Social". Na terça-feira pela manhã o evento tem a plenária coordenada por Deda sobre as metas para um governo de Inclusão Social e a tarde outra plenária sobre o formato e a política de mobilização do II fórum de Autoridades Locais.

Deda explicou que o II Fórum que será realizado em janeiro será o momento oportuno para que se constitua uma Rede Internacional de Cidades pela Inclusão Social. O objetivo maior e que sejam trocadas entre os municípios experiências de políticas públicas e fortalecerem sua capacidade de captação de financiamentos dos organismos internacionais.



Nogueira assume PMA nesta segunda-feira

Presidente do Ipes nega que incêndio destruiu documentos

O presidente do Ipes, João Salgado, afirmou que não houve nenhum tipo de incêndio no Ipes que tenha destruído documentos solicitados pela Comissão Parlamentar de Inquérito, que apura irregularidades e desvio de recursos do Instituto. "Não houve nenhum tipo de incêndio", frisou ressaltando que os documentos foram incinerados por força de descarte tecnicamente administrado pela legislação de arquivo", frisou.

Segundo o presidente, os documentos de cerca de 15 ou 20 anos atrás, não foram encaminhados para a CPI, porque, por força do descarte normal e tempo vencido, os documentos foram incinerados, através de um processo de descartes de do-

mentos inservíveis dentro do que determina a Lei, citando como exemplo, uma guia de encaminhamento médico de cerca de 18 ou 20 anos, não existe em nenhum arquivo do mundo, e que seria insuportável e impossível manter uma arquivo com uma estrutura dessa natureza.

Segundo Salgado, o que houve, foi um incêndio no Tribunal de Contas, onde estavam também alguns balancetes do Ipes que também são encaminhados para aquela Corte.

Voltou a afirmar que o arquivo do Ipes é precário, onde as condições normais são péssimas, com goteiras e muitos documentos foram estragados ao longo do tempo e que muitos ainda estão lá. "Pode até ter documentos no arquivo e a gente

não saiba porque sua recuperação é impraticável", observou.

- O que eu não mandei é porque não tive condições de recuperar -, frisou o presidente, afirmando que esse tipo de recibo não tem. "Não precisa se preocupar com sela especial porque não vou ocupar", brincou.

O deputado estadual Augusto Bezerra (PMDB), relator da CPI do Ipes, disse que se os documentos não foram queimados, que o Instituto mande toda a documentação para a CPI. "Temos documentos do TC que informam que os documentos foram queimados", disse o parlamentar, assegurando que o relatório que foi feito pela Controladoria do Governo, que não é um reservado, mostra a vida do Ipes.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaoliveira@uol.com.br

O dividido PMDB

Nem mesmo a decisão do governador de Minas Gerais, Itamar Franco, em desistir da disputa pela presidência do PMDB conseguiu unificar o partido em Sergipe para a convenção nacional do dia nove de setembro. O deputado federal Michel Temer (SP), que disputa a presidência com o senador Maguito Vilela (GO), ofereceu ao diretório de Sergipe duas vagas no diretório nacional, desde que a maioria dos delegados se comprometessem com a sua candidatura. Temer tem a simpatia do deputado federal Jorge Alberto, mas o vice-governador Benedito de Figueiredo já disse que vota em Maguito, em função da sua proximidade com Itamar. O ex-prefeito Jackson Barreto ainda avalia se participa ou não da convenção.

Ontem o deputado Jorge Alberto defendeu a convocação de uma reunião de todos os membros do diretório regional do PMDB - ou pelo menos os que possuem direito à voto na convenção nacional - para tentar chegar a um acordo que garanta a maioria dos votos para um único candidato. Mesmo simpatizante declarado da candidatura de Temer, Alberto admite que Maguito - presidente interino do PMDB - agiu com isenção e atenção no episódio que pôs a intervenção no PMDB sergipano, obtida por Jackson Barreto junto ao presidente licenciado do partido, senador Jader Barbalho.

Jorge acha possível o diálogo com Benedito e com o próprio Jackson, mesmo ele já tendo anunciado que está em entendimento com outro partido para se filiar. Jackson é que não engole essa divisão de Jorge e Benedito, já que os dois se uniram para derrotá-lo e agora se dividiram em Brasília. "Um é Fernando Henrique e o outro, mesmo nos braços do PSDB, diz que é Itamar", ironiza o ex-prefeito, que não pensa em nenhum acordo com os seus velhos companheiros do PMDB.

Calado

O ex-prefeito Gama chegou na sexta-feira dos Estados Unidos, onde passou dois meses, mas fez a opção por ficar de boca fechada. Ontem foi à sede de sua empresa, verificou o caixa e depois foi tomar uisque no apartamento do amigo e ex-secretário Jorge Carvalho do Nascimento.

Não fala

Mesmo tendo sido informado quase que diariamente das notícias políticas do Estado, Gama disse que primeiro quer se inteirar dos fatos e não há nenhuma preocupação em voltar imediatamente à cena política. Ainda nem confirmou se acompanhará mesmo Jackson Barreto numa nova aventura partidária.

Empolgado

Gama voltou empolgado com a economia e a cultura americana. Por enquanto é sobre isso que pretende falar em eventuais entrevistas ou nas rodas de amigos.

Rádio

O deputado Gilmar Carvalho, que lidera o horário matinal de rádio, está preocupado com o surgimento de novos programas, como o Fala Sergipe, da FM Sergipe, de propriedade da família do governador Albano Franco. Teme que o excesso de críticas e as polêmicas levantadas nos programas - um desmentindo e achincalhando o outro - acabem desgastando a todos.

Tribuna

Os programas de rádio se transformaram em verdadeiras tribunas livres, onde locutores e entrevistados falam de tudo e de todos, e nem sempre são oferecidos espaços para a defesa de quem foi lynchado.

Audiência

O pessoal está impressionado com o nível de audiência do Fala Sergipe, da FM Sergipe, que hoje já é o programa que recebe o maior número de ligações telefônicas diariamente. Como os outros programas são em AM, suspeita-se que a FM leva a vantagem principalmente em quem está no veículo.

Preocupado

O governador Albano Franco está preocupado com as consequências que o impacto do programa Fala Sergipe possa ter contra o seu governo. Teme que sua administração passe a ser o único saco de pancadas do horário.

Avalia

O governador marcou para hoje, às 10 horas, uma reunião com o secretário de Comunicação, André Barros, e outras pessoas da área que ele costuma ouvir antes de tomar decisões.

Disputa

No PFL a orientação é não deixar nenhuma denúncia contra o ex-governador João Alves Filho sem resposta. Na sexta-feira, por exemplo, até os deputados Elma Paixão e Valmir da Madeira, pessimistas orato-

res, foram orientados a ocupar espaços nas emissoras de rádio. Que também já são ocupados por Nicodemos Falcão, José Carlos Machado e Antônio Passos, que são mais articulados e acompanham João Alves há mais tempo.

Assembléia

Na assembléia Legislativa a marcação do PFL ao governo Albano Franco promete ser cerrada a partir de agora. Até deputados que agiam com moderação, como Machado e Nicodemos, prometem uma oposição dura e vigilante.

Irritado

A questão de Nicodemos passou a ser pessoal. Ele não engoliu a indicação da secretária Isabel Nabuco para a função de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, feita pelo governador Albano Franco, inviabilizando a sua escolha, que parecia certa. Como Isabel é mulher do desembargador Pascoal Nabuco, também amigo de João Alves, o PFL teve que retirar os votos de Nicodemos. E ao invés de se irritar com os aliados que impediram o seu emprego vitalício, Nicodemos passou a investir contra o governo.

Multas

Já estão em fase de execução as multas recebidas pelas emissoras de rádio e televisão nas eleições de 98, que chegaram a ser anistiadas pelo Congresso e pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, mas que foram mantidas pelo Supremo Tribunal Federal. Os valores das multas são impagáveis e em alguns casos os proprietários terão que entregar as próprias emissoras.

Majores

As emissoras de propriedade de José Almeida Lima, José Ribeiro e João Alves Filho são as campeãs em multas. A TV Sergipe, do governador Albano Franco, também tem um pagão que soma quase R\$ 800 mil. As rádios Liberdade FM, de Herculito Rollemberg, e a Cultura, da Arquidiocese de Aracaju, são as únicas que não receberam multas em 98.

Polícia

A pedido do deputado federal José Teles de Mendonça (PSDB), o secretário da Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho, decidiu afastar o delegado do município de Frei Paulo, Israel Sarmento, que havia assumido o cargo na quinta-feira. Segundo fontes da SSP, o deputado entende que o delegado, que já foi de Itabaiana, poderia provocar prejuízos políticos para o seu grupo político.

Não adianta

A remoção de Israel Sarmento mostra que a simples indicação de delegados de carreira, aprovados em concurso público, não acaba com a interferência política na condução da Segurança Pública. O delegado concursado não pode ser demitido, mas pode ser removido de um município para outro obedecendo apenas o critério político.

EMPREGOS

Dinheiro da privatização não ajudou trabalhador

Muitos empregos deixaram de ser gerados em Sergipe, porque o Estado não investiu os recursos da venda da Energipe em infraestrutura, para geração de empregos e o governo deixou que alguns prefeitos gastassem sem planejamento, as verbas que receberam. Denúncias foram feitas no sentido de que as obras começaram e não terminaram e várias delas não eram essenciais para a população. A política de privatização está errada, porque o dinheiro arrecadado não é usado para o benefício dos brasileiros. Estão entregando nosso patrimônio, sem benefícios. Disseram que as estatais serviriam para investir na saúde e educação, depois disseram que era pagar dívida externa e não sabemos o destino desse dinheiro, destaca o advogado e deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE.

Lembra que o Brasil arrecadou mais de US\$ 104 bilhões, com a venda das empresas e com um detalhe: o BNDES emprestou dinheiro para os grupos multinacionais comprarem nosso patrimônio e houve o repasse

Segundo Pedrinho Valadares, privatizaram e não houve melhoria dos serviços. Uma prova disso é o caso da energia elétrica. Vivemos um racionamento absurdo, inconseqüente e irresponsável, porque o Govern-

do Federal foi alertado sobre esse problema, que atravancaria o desenvolvimento econômico do Brasil, mas nada fez. Não obrigou as empresas que compraram as ex-estatais, inclusive distribuidoras de energia elétrica, como é o caso da Energipe, a investir na produção de energia, inclusive com a formação de consórcios, para reduzir o capital que cada uma deveria investir, disse Pedrinho Valadares.

Vendemos mais de cem empresas e o dinheiro foi embora, com prejuízo para os brasileiros

RACIONAMENTO

Governo pune os consumidores adimplentes

Punição dupla é o que Governo Federal vem fazendo contra os brasileiros, com a instituição do programa de racionamento de energia elétrica, estabelecendo metas, multas e corte no fornecimento da energia. É uma situação esdrúxula e que acreditamos não ter parâmetros em nenhuma nação democrática. Parece que estamos num regime de força, onde impera a vontade daqueles que ditatorialmente mandam na maioria, afirma o técnico em contabilidade e vereador Evandro Franca, PTB, que discorda dos cortes no forneci-

mento de energia, que estão sendo anunciados pela Energipe.

Para Franca, quem paga corretamente o que consome não pode ser punido. Nós compreendemos que ao aplicar uma multa absurda naquele que não conseguiu atingir uma meta, já é um arbítrio. Estamos fazendo nossa parte, o que não podemos dizer do Governo, porque ele não investiu no aumento da produção de energia elétrica e nem em alternativa, que poderiam estar evitando o racionamento, que foi previsto por técnicos, que tiveram o espírito cívico de alertar

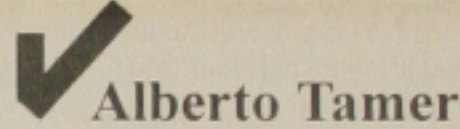
as autoridades, para esse problema, mas não foram ouvidos, destaca Franca.

Discorda também do período em que foi usado como média, para estabelecer a meta. Normalmente, conforme estamos ouvindo as queixas, os meses de junho e julho são de férias escolares e muitas pessoas estavam ausentes da residência natural, diminuindo o consumo da energia. Mesmo quem não viajou, como os filhos estavam de férias, em alguns casos diminui o consumo, porque se passa menos roupa, não usa microondas ou

Para ele, cortar energia elétrica de quem está pagando é um crime e entende que o prejudicado pode recorrer à Justiça. Ao mesmo tempo, sabe que não adianta muito, porque o próprio Governo Federal está ferindo o Código de Defesa do Consumidor, diz.

Falando especificamente de Sergipe, o deputado lembra que ofereceu várias sugestões ao Governo do Estado, para que os recursos da venda da Energipe fossem aplicados de forma a contribuir com o incremento do Estado. Não teve resposta e nem estamos os tais investimentos que se apregoa a toda hora. O que se registra são inúmeras obras paralisadas, desperdiçando o dinheiro da venda da empresa, que era um recurso originário de um patrimônio do Estado, consequentemente dos cidadãos, lamenta Pedrinho Valadares.

Economia Internacional



FMI e países desenvolvidos ainda brigam pela Argentina

Paris (Alô) - Neste calor de 30 graus, o Fundo Monetário Internacional jogou um balde de água fria nas pressões argentinas para aprovar, neste fim de semana, o novo pacote de ajuda. Numa espécie de resposta ao que está sendo classificado como "exagerado da imprensa argentina orquestrado pelo governo," o diretor de Relações Externas do FMI, Town Dawson, declarou que "a possibilidade de uma ajuda adicional e um dos temas que estão sendo discutidos, mas as previsões (de US\$ 15 bilhões) são exageradas: as conversações com as autoridades argentinas, há oito dias, em Washington são boas, há progressos... mas não sabe quanto tempo essas autoridades permanecerão em Washington." Ou seja, por enquanto não há nada ainda decidido, pode sair algum anúncio nas próximas semanas, e as pressões só atrapalham.

Até jornaiz de peso, como o "Financial Times", refletindo não apenas os rumores da imprensa argentina, mas a reação do próprio mercado financeiro, admitiu sexta-feira que "a decisão do FMI sobre a Argentina era iminente." Pois, para o FMI, o iminente foi adiado. A ajuda pode vir, mas vai demorar e quanto mais pressões, pior, pois o clima em Washington, com relação à Argentina, é mais complicado do que parece. Raras vezes houve tantas posições contraditórias.

PERDEU O QUE GANHOU - Em consequência, os títulos argentinos, que na quarta-feira haviam valorizado 3,5%, recuaram na sexta. Perderam o que haviam ganho e até um pouco mais, pois desvalorizam 3,9%. "Isso tudo é muito ruim," afirmava à coluna o diretor de um banco europeu na City de Londres. "O pior que pode acontecer agora é o adiamento de uma decisão do Fundo, por causa de pressões ou outros fatores políticos. O cenário argentino só pode se agravar."

Após muito esforço, nestas últimas semanas o governo conseguiu fazer alguns progressos internos, e seria uma pena perdê-los agora. Fala-se muito em US\$ 15 bilhões do FMI, valor considerado exagerado pelo diretor do fundo, mas, na verdade, dinheiro novo mesmo seriam apenas US\$ 6 bilhões. Neste fim de semana ficou

no mercado financeiro a impressão de que o FMI reagiu e estaria dizendo: "não empurre porque não estou com pressa," quando, na verdade, há pressa. Quanto mais tardar uma solução, mais difícil e penosa será.

DISCORDÂNCIA É INTERNA - Para outro analista, de um grande banco americano, poucos estão percebendo que o cenário é bem mais complexo do que se imagina. Não se trata apenas de uma negociação entre a Argentina e os G7. Há mais personagens em cena. No próprio G7 há dois grupos: um, incluindo países europeus (Espanha, por exemplo), que quer uma ajuda rápida para a Argentina. Há também discordância no próprio FMI e no governo americano quanto ao que decidir. Os mais duros acham que chegou a hora de dar uma basta à complacência com países em dificuldades. Eles saem pedindo socorro, fazem promessas, recebem ajuda e não cumprem nada. É só questão de tempo para estarem, de novo, passando o chapéu. O economista Morris Goldstein, ex-diretor do FMI, definiu bem isso ao afirmar que "a Argentina não deveria receber nenhum dinheiro novo sem reestruturar suas dívidas e pôr fim à paridade com o dólar."

BRASIL FOI EXEMPLO - Foi esse o grupo que não hesitou em aumentar com extraordinária rapidez os recursos postos à disposição do Brasil, país apresentado, dentro do FMI, como exemplo de quem age seriamente e merece apoio numa situação como essa, que independe dele.

O último personagem são os investidores, que querem uma solução mais rápida para uma crise que já deveria estar solucionada. Com exceção do governo argentino, para todos esses participantes da crise argentina ficou claro que neste fim de semana continuava ainda a luta interna no G7, principalmente governo americano (Tesouro), Bush inclusive, e outros presidentes que o estão pressionando. O FMI pode negar, mas no fundo ele também está esperando.

RECUO BRASILEIRO - Neste cenário, dizem na City, os papéis brasileiros continuam mantendo suas cotações, com os *c-horals* da dívida externa estáveis em 72,3%

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

do valor de face, mas os dados relativos à desaceleração do PIB preocupam e se farão sentir na próxima semana. O recuo foi maior do que se esperava. Isso, mais o clima externo cada vez mais negativo, tornam o mercado financeiro ainda mais retraído para papéis dos países emergentes. Como disse um analista da City em nossa última coluna: o dinheiro extra do FMI ajuda a enfrentar a crise argentina, mas não é suficiente para fazer face a uma desaceleração excessiva do PIB nacional.

AGORA VAI... - Dólar cai, euro se recupera, chega a US\$ 0,9164, e um dos resultados é que a inflação na eurozona continua recuando (0,1% em julho, 2,8% em doze meses). Os preços dos combustíveis recuam em valor real e em euro, pois o petróleo é negociado em dólar no mercado mundial. "Com inflação menor, Duisenberg (presidente do Banco Central Europeu) já deveria ter cortado os juros. E isso porque muito provavelmente ainda estamos caminhando para uma retração até mais da economia," afirma Jose Maria Fernandes Sousa-Faro, o presidente de uma grande empresa espanhola, Zelta AS. A recuperação do euro é mais um fator adicional para reduzir os juros.

CUIDADO - Outros alertam para os dados do comércio exterior americano, e sua repercussão na Europa. A valorização do euro não está sendo provocada pelo crescimento econômico da eurozona, mas pela retração mais intensa da economia americana. Os EUA estão importando e exportando menos. Estão se retraindo em outros mercados. Todos os fatores recomendam uma redução imediata de até um ponto percentual na taxa de juros na eurozona, sob pena de seus países caírem, neste semestre, na recessão, com o PIB crescendo menos de 2%. Enquanto isso, a última palavra do Banco Central Europeu - cujos diretores estão em férias de

verão - é que eles "continuam monitorando a situação e acham que a taxa de juros atual é apropriada..."

CRESCIMENTO 2,1% - O WestLB Bank em sua análise mensal da economia mundial teve a excelente iniciativa de reunir previsões de crescimento econômico não só por países e blocos, mas por áreas monetárias também. Para o mundo, reduziu sua estimativa de 2,5% para 2,1%. Na área do dólar, o WestLB prevê um PIB de 1,7%, sendo 1,6% nos EUA. Japão, menos 1,5%. Área do euro, 2%. Europa dos 15, também 2%. E os países industrializados, os que puxam a economia mundial, os poderosos G7? São 1,4%. América Latina, 1,8%. Ásia do Leste, 3,7%. Europa Central, 1,7%.

VAMOS RIR NA CRISE? - Enquanto a economia europeia continua encolhendo em clima de vaca louca, os diretores do Banco Central Europeu permanecem em férias, a União Europeia encontrou um novo (e grave!) problema para resolver: o inglês. Sim, há protestos na comunidade contra a generalização do inglês na União Europeia, considerando que o único país que usa essa língua, a Grã-Bretanha, sem contar a Irlanda, nem sequer aderiu ao euro! E um absurdo! No ano passado, 675 mil páginas de documentos da comunidade escritas em inglês tiveram de ser traduzidas para outras línguas. E as restantes 400 mil estavam em francês... Mas ainda, a cada ano, aumenta em 3% os textos em inglês. Por enquanto, são apenas 11 línguas usadas na União Europeia. E quando forem 22 com o alargamento da comunidade? Sem dúvida alguma, em meio a esta crise generalizada, está falhando a imaginação aos euroburocratas da comunidade na busca de novos problemas...

Homepage - perguntacaotamer.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

QUADRILHA FARDADA

Testemunha morre em hospital

Detento havia presenciado a execução de Fabinho com um tiro de fuzil na cabeça



Foto: Divulgação

Em pouco mais de quinze dias o Detran já atendeu quase 3 mil pessoas no Ceac

Detran realiza atendimento no Ceac

Desde a implantação do Centro de Atendimento ao Cidadão (Ceac), localizado no Shopping Riomar, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) realizou quase 3 mil atendimentos. A expectativa da direção do órgão é de que até o final do mês esse número ultrapasse a marca dos 6 mil atendimentos.

Segundo o diretor-presidente do Detran, Newton Porto, a iniciativa contribui para descentralizar os serviços e possibilita mais uma alternativa de atendimento à população, que muitas vezes não tem tempo para se deslocar até o Detran. "Disponibilizamos 28 funcionários para realizar o atendimento, que dispõe de modernas instalações

totalmente informatizadas", enfatizou.

Segundo Porto a população pode realizar no Ceac serviços como primeiro emplacamento, transferência de propriedade e de jurisdição, licenciamento anual. Segunda via de CRLV, alteração de dados, contestação de multas do Detran, agendamento do curso teórico e prático, renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e troca da permissão pelo usuário pode realizar a vistoria do veículo, de segunda a sexta-feira, no horário das 10h30 às 17h30.

Segundo Ana Célia Vieira dos Santos, coordenadora do Detran somente no primeiro dia 142 pessoas

foram atendidas. "Tivemos dia de pico em que chegamos a atender mais de 400 pessoas. Mas de modo geral o atendimento é rápido já que dispomos de toda infraestrutura além de um posto de serviço do Banco Banese", explicou a coordenadora.

LICENCIAMENTO

O licenciamento anual, exercício 2001, está em fase de encerramento. Durante o mês de agosto os proprietários de veículos com placas terminadas com 9 deverão efetuar o pagamento. No próximo mês será a vez das placas encerradas com 0.

O Detran pede aos motoristas que não receberem o DUA que procurem o órgão, o não comparecimento implica no pagamento de multa.

Horário de atendimento

Para aqueles que pretendem utilizar os serviços do Detran no Ceac o órgão alerta para o horário de atendimento, que funciona das 10h30 às 22h00. "O acesso ao Ceac é encerrado às 21h30 e o atendimento continua até que não reste ninguém para ser atendido", informou Ana

Célia Vieira dos Santos. A coordenadora lembra que o Banese, seguindo as normas do Banco Central, é obrigado a enviar todo o movimento bancário até as 18h00, não podendo ultrapassar esse horário. Após as 18h00 o Banese encerra os caixas reabrindo em seguida com a data do dia se-

guinte, desse modo o banco continua o atendimento até as 22h00, horário de funcionamento do Ceac.

A direção do Detran pede às pessoas que precisarem efetuar pagamentos que prestem atenção para a data limite, evitando assim aborrecimentos com multas e juros.

A testemunha-c teve do assassinato do preso José Fábio dos Santos, o **Fabinho**, o também preso Gilmar Santos Souza, de 27 anos, morreu no Hospital Governador João Alves Filho, por ter sido vítima de um tiro de FAL (fuzil automático leve), no pátio do presídio de Tobias Barreto.

O fato aconteceu na noite de quarta-feira (15), por volta das 23h30. De acordo com informações passadas pela direção do presídio, Fábio e Gilmar pretendiam fugir juntamente com outros dez presos, quando foram flagrados por um policial militar que estava em uma das guaritas. Conforme o diretor, capitão Antônio dos Santos, ainda estavam cavando o túnel, quando o militar flagrou, efetuando diversos disparos, matando Fábio e ferindo Gilmar.

No entanto, em razão do capitão Santos ter relatado, que a guarita onde se encontrava o policial estava desativada, só sendo usada justamente na noite que ocorreu a tentativa de fuga, fez com que a Secretaria da Segurança Pública não acreditasse na versão passada pela direção da penitenciária.

As suspeitas foram levantadas pela SSP, de que **Fabinho** teria sido executado numa suposta fuga, foi em decorrência das revelações que estavam sendo feitas pelo preso, sobre o bando fardado. Além disso, estava previsto



(Foto: Agência de Sergipe)

Fabinho foi morto neste presídio na quarta-feira

para essa semana. José Fábio revelou a identificação do chefe da quadrilha.

Na manhã de anteontem, quando o delegado Archimedes Marques, diretor da Coordenadoria das Delegacias de Polícia Civil do Interior

"Acho muito estranho a morte de Gilmar, depois que anunciei que seria interpelado"

(COPCIN), anunciou que iria interrogar Gilmar, com o objetivo de verificar se ele juntamente com José Fábio e outros dez presos pretendiam realmente fugir, e como teria ocorrido o assassinato da vítima,

Gilmar que estava internado acabou morrendo.

"Acho muito estranho a morte de Gilmar, principalmente depois que anunciei que ele seria interpelado", disse Marques, acrescentando que o delegado de Tobias Barreto, Delano Rodrigues é quem estava responsável pela instauração do inquérito policial que iria apurar os fatos.

Fábio foi morto com um tiro de FAL na cabeça, deflagrado por um policial militar. A direção do presídio alega no entanto, que os disparos que culminaram com a morte de José Fábio, foram para evitar que ele juntamente com outros onze presos escapassem por um túnel que ainda estava sendo escavado.

CRIME DA WHITE MARTINS

Mais dois matadores vão a júri

A juíza Iolanda Santos Guimarães, da 5ª Vara Criminal de Aracaju, marcou para o dia 7 de novembro, o julgamento de Nilton Cezar dos Santos e José Raimundo Santos, que são acusados de participação no assassinato do ex-gerente da White Martins, José Siqueira de Menezes. Eles estão soltos e um terceiro - Nelson dos Santos - encontra-se foragido da Casa de Detenção de Aracaju.

O julgamento dos cinco acusados foi desmembrado para facilitar o trabalho da Justiça e da própria Promoto-

ria, que deverá pedir a pena máxima para Nilton Cezar e José Raimundo que integraram o plano elaborado por Adalberto Correia e Valdoilson Dias da Silva para matar o executivo da White Martins, a tiros em 13 de novembro de 1998, nas proximidades do Condomínio Aquarius, no Bairro Luzia, onde a vítima reside.

Adalberto Correia e Valdoilson Dias da Silva serão julgados no dia 19 de setembro, a partir das 8h pelo I Tribunal do Júri de Aracaju, no Fórum Gumersindo Bessa, no Bairro

Capucho, Zona Oeste da cidade. Nos autos do processo, Correia aparece como autor intelectual do assassinato do ex-collega de quem estaria sendo investigado por causa de desvio dentro da multinacional.

A Promotoria que terá dois advogados como assistentes de acusação que vão trabalhar pela condenação com reclusão de 30 anos. A mesma pena será pedida para Valdoilson Dias que tomou parte na execução do crime que teve como recompensa a quantia de R\$ 100,00 e mais um revólver e um aparelho de videocassete.

Delegado discute em Brasília mudança no quadro da polícia

O superintendente da Polícia Civil, delegado Marco Antônio Soares Passos esteve no plenário da Câmara Federal, em Brasília, para debater o tema "Mudanças nas Polícias". O convite partiu da Comissão de Direitos Humanos da Associação Nacional dos Chefes de Polícia Civil, da qual Marco Passos é vice-presidente.

Durante o debate, que visou reunir subsídios para a elaboração de proposições para o aperfeiçoamento do trabalho realizado pelas polícias em todo o país, o superintendente abordou alguns temas, como a unificação do ensino policial, com a criação de uma Faculdade de Segurança Pública, um piso salarial único para todos os policiais, civis ou militares; além da volta de mobilidade dentro do quadro da Polícia Civil, suspensa desde a Constituição Federal de 1988.

Passos ressaltou ainda que a Polícia Civil não é contra a unificação das polícias. Mas que de imediato deve ser feita

uma integração a partir de ações conjuntas entre os dois órgãos de segurança, descartando assim a necessidade de criação de uma Guarda Nacional.

Durante o evento que contou com a presença do ministro da Justiça, José Gregori, foram explanadas as medidas

do Governo Federal contra as greves nas polícias, assim como o Plano Nacional de Segurança Pública e criação de uma lei federal que autorize o Poder Judiciário a repassar para o Fundo Nacional de Segurança Pública, os bens apreendidos com as quadrilhas do crime organizado.

MISSA DE SÉTIMO DIA

Ana Alzira Sobral Alves Lima, esposo e filha, Lafayette Franco Sobral, esposa e filhos, Clovis Sobral Junior, esposa e filhos, João Bosco Franco Sobral, esposa e filha, Antônio Fernando Franco Sobral, esposa e filha, Eugênio Ricardo Franco Sobral, esposa e filhos e Eline Sobral Oliveira, esposo e filhos, convidam todos os parentes e amigos, para a Missa de Sétimo Dia em sufrágio da alma de Licia Maria Franco Sobral, a ser realizada no dia 21 de agosto (terça-feira) às 19 horas na Igreja São Pedro e São Paulo. Desde já, a família enlutada agradece.



A Empresa ARAD BRASIL TECNOLOGIA EM MEDIÇÃO DE ÁGUA LTDA., na cidade de Estância, Estado de Sergipe, dedicando-se à fabricação de Cronômetros e Relógios, avisa aos interessados, para fins de direito, que requereu à Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), a CERTIDÃO DE INDÚSTRIA PIONEIRA E SEM SIMILAR NO ESTADO.

Os interessados têm 10 (dez) dias para contestar a sua situação de Pioneirismo, Exclusividade e Similidade, a partir da data da publicação desse Edital, perante a FIES.

Estância, 20 de agosto de 2001

ARAD BRASIL TECNOLOGIA EM MEDIÇÃO DE ÁGUA LTDA
Edmilson Marcondes dos Santos
Presidente

PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU/SE
CARTÓRIO DO 29º OFÍCIO ESCRIVANIA OFICIALIZADA
Forum Gumerindo Bessa, Centro Administrativo Gov. Augusto Franco, Bairro Capucho
CEP 490180-190 Fone: 241-1120 R.3119
Cad. 19961130451-2 D

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS

A Doutora Maria Aparecida S. Gama da Silva, Juíza de Direito da 13ª Vara Cível, da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da Lei etc... FAZ SABER A TODOS QUANTOS O PRESENTE EDITAL DE CITAÇÃO VIREM, que neste Juízo e Cartório do 29º Ofício tem em curso uma Ação de EXECUÇÃO, Exequente: Banco de Crédito Nacional S/A, Executado: AGS Construções Ltda.

NÃO ENCONTRADO NO ENDEREÇO declinado na inicial, nem em parte ALGUMA DESTA COMARCA DE ARACAJU, PELO PRESENTE EDITAL FICA O EXECUTADO AGS CONSTRUÇÕES LTDA, CGC N° 32.812.752/0001-43, na pessoa de seu repres. legal, citado para efetuar pagamento da quantia de R\$ 113.052,51, atualizado até novembro/96 e com adições legais no prazo de 24 horas e apresentar embargos, querendo, no prazo de 10 dias, a presente ação, em todos os seus termos, até o final, sob pena de revelia e confissão quanto a matéria de fato nos termos do art. 285 do CPC.

NOS TERMOS DO DESPACHO TRANSCRITO A SEGUIR: "Cite-se o devedor pela forma editalícia nos termos do art. 654 do Código de Processo Civil. Especifique Edital com prazo de 20 dias". Dr. Maria Aparecida S. Gama da Silva, Juíza de Direito.

E Para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital com prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado na forma da Lei e afixado no local de costume. Dado e passado nesta Cidade de Aracaju-SE, aos (13) dias do mês de agosto do ano de dois mil e um (2001). Eu, *Claudia Silva*, Escrivã Oficializada da 13ª Vara Cível, por ordem da Juíza, Digitei, imprimi, subscreei.

Dr. Maria Aparecida S. Gama da Silva
Juíza de Direito da 13ª Vara Cível

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL
CARTÓRIO DO 23º OFÍCIO - FÓRUM GUMERINDO BESSA
CENTRO ADMINISTRATIVO AUGUSTO FRANCO - BAIRRO CAPUCHO
CEP 49080-470 ARACAJU - SE

EDITAL DE CITAÇÃO

Citad(o)s: **JOÃO DE GOIS NETO** (CPF n° 103.957.095-04)

Processo: 20001070054-7

Natureza: **COBRANÇA**

Parte Autora: **BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S/A**

Objetivo: Citar o réu acima mencionado, para, querendo, contestar a presente ação, sob pena de revelia.

Alegações do pedido: Réu em lugar incerto e não sabido

Advertência: Contestar no prazo de 15 (quinze) dias.

Prazo do Edital: 30 (trinta) dias. Em, 19 de junho de 2001.

Dra. Valéria de Oliveira L. Libório
Juíza de Direito

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc. nº 95.5451-5 / Classe IV.
PARTES: CEF contra GEMA GALGANI FREIRE DANTAS SANTOS E JOSE HIDER DOS SANTOS.

**EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 10 DIAS**

INTIMAÇÃO DE: GEMA GALGANI FREIRE DANTAS SANTOS E JOSÉ HIDER DOS SANTOS
ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Manoel Cruz, s/n, Cond. Resid. Villas de Portugal, edf. Vouzeira, ap. 303, 18 do Forte, Aracaju/SE.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 21/08/2001, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 13 de agosto de 2001

Lourdes Maria Cavalcanti de Moura
Diretora de Secretaria
Port. 001/01-JF - 3ª Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc. nº 98.5074-4 / Classe IV.
PARTES: CEF contra TEREZA ANTÔNIA BONFIM DOS SANTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 10 DIAS**

INTIMAÇÃO DE: TEREZA ANTÔNIA BONFIM DOS SANTOS
ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Alberto Azevedo, 1.380, Cond. Resid. Ilha de Santo Aleixo, Bl. B, ap. 402, Pereira Lobo, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 21/08/2001, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

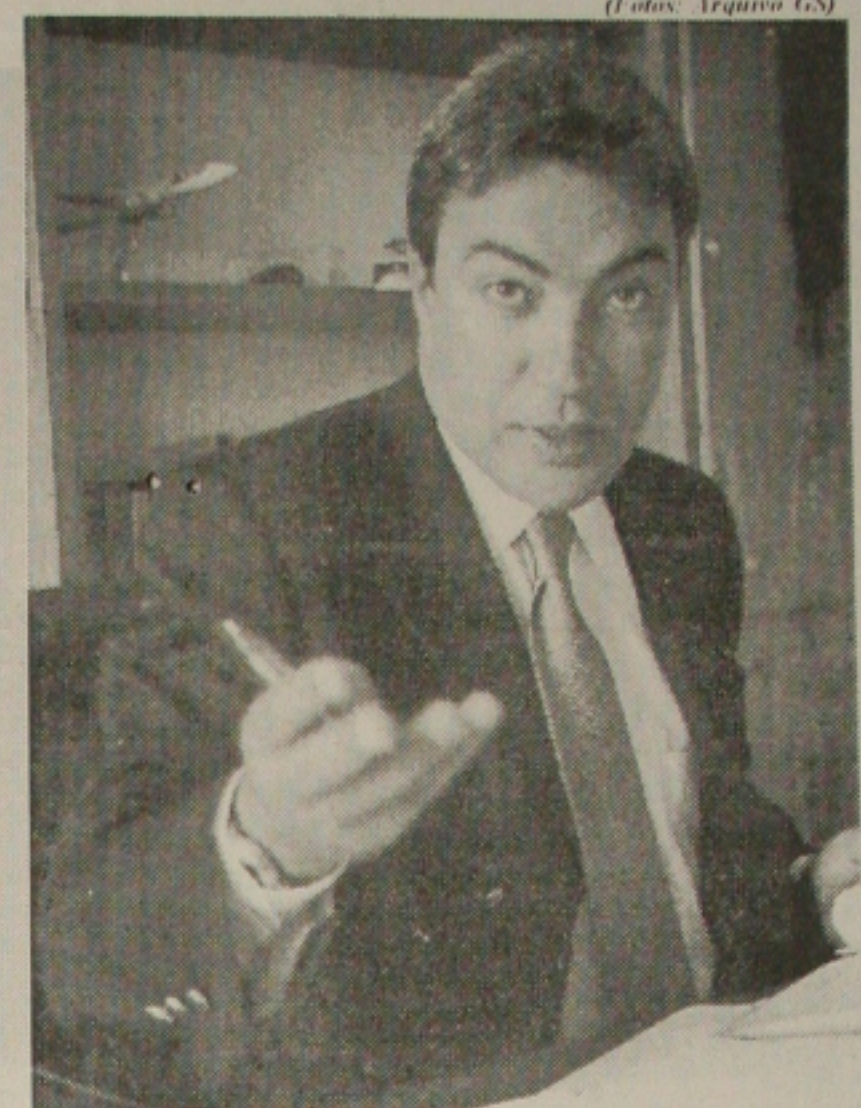
Aracaju, 13 de agosto de 2001

Lourdes Maria Cavalcanti de Moura
Diretora de Secretaria
Port. 001/01-JF - 3ª Vara

DEBATE **GS**

Cláudio Nunes

(Fotos: Arquivo GS)



O prefeito Marcelo Déda (PT) está satisfeito com a atuação do presidente da Emurb, Sérgio Ferrari. Ele conseguiu reduzir o custo das obras em quase 20% em relação ao ano 2000. Ferrari não fez nenhuma mágica, apenas democratizou o processo. Na gestão passada as cartas convites eram entregues a três empresas, muitas delas conhecidas da sociedade. Hoje as cartas convites são entregues no mínimo a cinco empresas. Tem uma construtora, com três letras, que fazia obra quase que mensalmente para a Prefeitura na gestão passada, que agora, não consegue ganhar mais nada. Por que será?

reto, que segundo Nivaldo, foi fundamental para eleição de Paixão

Grave

A Secretaria Municipal de Saúde está fazendo uma seleção para escolher os profissionais que trabalharão no Programa de Saúde da Família. Até aí nada de errado se não tivesse colocado um edital como se fosse concurso público. Estes profissionais serão contratados em período provisorio. Depois quem passar pode ingressar na Justiça e vai gerar um grave problema para a Prefeitura.

Crime

Alguns colegas estão pedindo a vereadora Jane Melo, primeira secretária da Câmara, que entre com uma ação por crime de responsabilidade porque o secretário Rogério Carvalho vem se negando a comparecer a tribuna do Poder Legislativo. Pela Lei Orgânica o prazo para responder o requerimento é de 15 dias e já se passaram quase três meses.

Bloco

Há um movimento na Assembleia Legislativa para que os 11 deputados da oposição passem a agir em bloco a partir do próximo mês. Na pauta do trabalho conjunto estão sendo preparados alguns requerimentos. Um deles quer saber o tamanho da participação da empresa Projel no Estádio.

Remuneração

Chegou a Assembleia Legislativa na última quinta-feira o projeto de lei número 77, do governo estadual, estabelecendo que nenhum servidor do Poder Executivo pode perceber uma remuneração mensal inferior a R\$ 200,00. O servidor ativo ou inativo que após todos os cálculos, receber remuneração menor a R\$ 200,00 terá uma vantagem complementar equivalente a diferença necessária para atingir este valor.

Adicional

Chegou também na última quinta-feira na Assembleia o projeto de lei 78, que concede adicional provisorio aos ativos e inativos do magisterio. A partir deste mês, até dezembro deste ano os professores terão direito a um adicional provisorio no valor de R\$ 80,00.

Administrador

Outro projeto que chegou também na quinta-feira na AL institui o Dia do Administrador, que será comemorado em 09 de setembro. O dia, já e comemorado em todo país pela categoria, mas em Sergipe não existe nenhuma lei regulamentando para que possam ser feitos eventos e comemorações por parte do governo e do Conselho Regional.

Prisão

O deputado Gilmar Carvalho (sem partido) disse ontem que mantém sua posição de tentar convencer os demais membros da CPI a determinar a prisão de alguns, a indisponibilidade bens e o indiciamento de todos os responsáveis pela quebra de caixa. Gilmar já definiu que vai processar o colega Augusto Bezerra e entregou o caso ao advogado Clovis Barbosa.

Igreja

O jornalista sergipano Anselmo Goes, que escreve uma coluna eletrônica em um portal nacional informou esta semana que o bispo Dom Mario Sivieri, de Propria, ordenou os 24 parocos da sua diocese a abrir as contas das igrejas para os fiéis, explicando onde o dinheiro e aplicado. Tem bispo da igreja católica e evangélicos que não podem fazer o mesmo.

Energipe

Consumidores da Energipe reclamam que nas contas recebidas em agosto não foi realizado o bônus para quem tem direito. Mesmo para consumidores com menos de 100 kWh. Quem reclamou a empresa foi informado que será creditado depois. E quem pune a Energipe por desrespeitar a própria Medida Provisória?

SSP

Na Secretaria da Segurança Pública, João Guilherme também está conseguindo que as construtoras acabem as obras licitadas em 1998, e não concluídas, com o preço 15% a menos do que o combinado, quando licitadas. Na época da licitação João Guilherme não era secretário.

PPS

Um conhecido dirigente do PPS que tenta contornar a saída de membros do partido disse que a missão é difícil porque os quadros filitados que estão na administração ignoram os próprios correligionários. Deu como exemplo a secretaria de Saúde, Marta Barreto filitada ao PPS. O vereador Adelson Barreto há 45 dias da plantão - segundo a liderança - tentando uma audiência com ela.

Filiados

Na próxima terça-feira, dia 21, dirigentes do PPS terão uma reunião para anunciar a saída em bloco do partido de mais de 600 filitados que estão insatisfeitos com a condução do partido em Sergipe. Até mesmo o presidente do Diretório Municipal de Aracaju, o ex-prefeito Wellington Paixão deixara a sigla ao lado de vários dirigentes históricos do partido, quando ainda PCB, como por exemplo, o advogado Jackson Sa Figueiredo.

Densidade

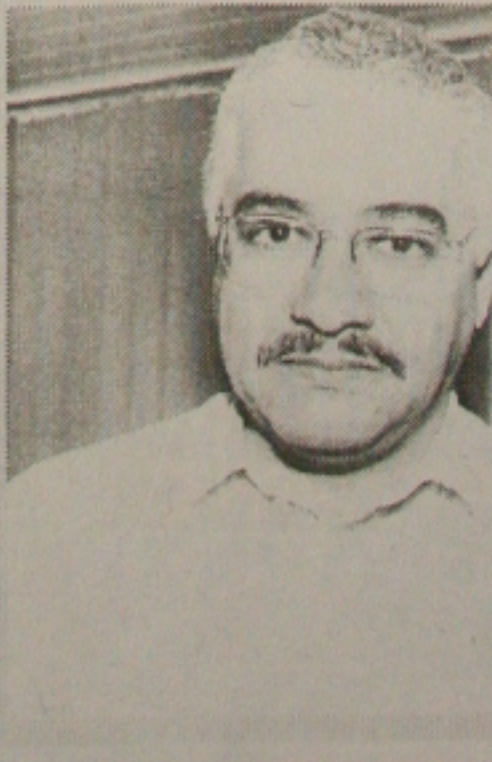
Nivaldo Fernando, ex-presidente do PPS em Aracaju avia esta chateado com o presidente estadual Ivan Paixão. Disse que entre outras coisas, a densidade eleitoral dele pode ser medida pelo candidato a vereador Tadeu Santiago que foi apoiado por ele em Aracaju. Tadeu teve 1.400 votos no ano passado, quando em 1996, sem a ajuda de Paixão obteve 1.200.

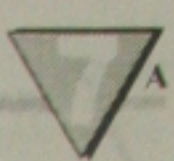
Apoio

Nivaldo disse que a densidade eleitoral de Ivan será medida na próxima eleição quando ele não terá mais o apoio da primeira-dama Leonor Franco, que já o conhece bem melhor e do jornalista Luis Antônio Bar-

“Caixa” para campanha

No informativo Anexas News, o deputado Gilmar Carvalho (sem partido) escreveu um editorial com o seguinte título “Zezinho faz ‘caixa’ milionária para campanha a deputado estadual. Segundo Gilmar, o comentário é que o secretário da Indústria e Comércio, Zezinho Guimarães (foto) começou a montar um “caixa” de R\$ 3 milhões, parte dele para custear sua campanha para deputado estadual. “Com tanto dinheiro assim, dificilmente perderá a eleição, mas o assinante não tenha dúvida: vai ser motivo de escândalo, já, já”, avalia Gilmar.





Governador Luiz Garcia presta o compromisso constitucional perante o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado João Maynard



Núncio Apostólico Armando Lombardi é recebido pelo Governador Luiz Garcia, no Palácio Olympio Campos

Homenagem do povo sergipano a Luiz Garcia ou ecos do falecimento do ex-governador Luiz Garcia

Faleceu no último dia 11, em Aracaju, um dos sergipanos mais ilustres e dignos, pelo talento e pelo caráter, o ex-governador Luiz Garcia.

Advogado, jornalista, parlamentar e jurista, Luiz Garcia, que, como ninguém, desempenhou com honradez e bravura as suas ações voltadas para o bem-estar do povo brasileiro. Impôs em todos os segmentos da vida brasileira, notadamente na política, como um denodado democrata e um imbatível orador na defesa dos postulados constitucionais.

Nascido a dia 14 de outubro de 1910, na cidade de Rosario do Catete, no interior de Sergipe, faz o curso primário na terra de nascimento e cursou os preparatórios no Atheneu Sergipeense. No Atheneu já se destacava como fluente orador.

Graduou-se em Direito, Bahia. Ainda como acadêmico, foi nomeado Promotor Público da Estância, consolidou a sua postura de ardoroso defensor da sociedade e contribuiu para a formação do Ministério Público de Sergipe, independente e capaz de tornar-se em uma instituição permanente, essencial a função jurisdicional do Estado, com a incumbência de defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais.

Teve militância na advocacia, destacou-se na vida cultural e política de Sergipe. Foi Deputado à Assembleia Constituinte do Estado de 1934 e foi eleito para a Cadeira 37, da Academia Sergipana de Letras.

No Correio de Aracaju combateu pelo Estado Novo e a Ditadura de Vargas. Foi um ardoroso defensor da Declaração de Guerra ao Eixo (Alemanha-Itália), reforçada com o torpedeamento entre Bahia e Sergipe dos navios Baependi, Araraquara, Anibal Benevolente, Itagiba e Arara.

Aliado a Leandro Maciel definiu-se pela União Democrática Nacional e colocou-se como um grande entusiasta do seu programa político, com forte apelação moralizadora, centrada na frase: "A por Prado Kelly". "O preço da liberdade é a eterna vigilância". Pela UDN foi eleito para a Câmara dos Deputados, sucessivamente em 1950 e 1954, ocasião em que foi escolhido Vice-Líder do Partido, atuando ao lado de Afonso Arinos de Melo Franco, uma das mais notáveis expressões da vida brasileira.

Eleito Governador do Estado, Luiz Garcia criou a 8 de abril de 1959, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado (CONDESE), que teve como meta principal o planejamento de todo o processo de desenvolvimento de Sergipe, cujos resultados foram obtidos durante a sua gestão, com ressonâncias em administrações posteriores. Fundou, com o seu irmão, o humanista Antônio Garcia Filho, a Faculdade de Medicina de Sergipe, instalou o Museu de Sergipe, em São Cristóvão, reunindo grande acervo histórico, criou o Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, o Banco de Fo-

ramento Econômico do Estado de Sergipe, sucedido pelo Banese, fundou o Centro de Reabilitação Ninota Garcia, modernizou o sistema de transporte de massa, instalando no antigo Morro do Bonfim, moderna Estação Rodoviária e instalou o Aeroporto Santa Maria.

Sua obra desenvolvimentista consolidou-se com a construção e inauguração do Hotel Palace de Aracaju, marco indelével da sua visão administrativa, uma vez que esta unidade hoteleira serviu, por muitos anos, para o apoio de todas as ações governamentais na área do turismo.

Os seus funerais tiveram lugar na Assembleia Legislativa do Estado, onde falaram as seguintes pessoas: Deputada Maria Mendonça, representando o Poder Legislativo do Estado, Dr. Saulo Elói, representando a OAB, Acadêmico Anderson Nascimento, Presidente da Academia Sergipana de Letras, Dr. Darcilo de Melo Costa, representando o Ministério Público de Sergipe, O Professor José Fernandes de Lima, Reitor da Universidade Federal de Sergipe, o Dr. Gilton Garcia, filho do Dr. Luiz Garcia e o Dr. Albano Franco, Governador do Estado.

O cortejo saiu da Assembleia Legislativa, com destino ao Cemitério Santa Isabel, às 11:00 horas, notando-se o comparecimento de grande número de políticos, intelectuais, empresários, estudantes e do povo em geral, em homenagem ao grande sergipano.

O Governador do Estado, Dr. Albano Franco e o Prefeito de Aracaju, Dr. Marcelo Deda, respectivamente, decretaram luto oficial por 3 dias, em homenagem ao ex-Governador Luiz Garcia.

DEPOIMENTOS:
Albano Franco, Governador do Estado:

"O ex-Governador Luiz Garcia merece todos os méritos porque foi um verdadeiro estadista, que pensou no presente e no futuro. Luiz Garcia possuía características que o marcavam: era determinado e leal aos seus princípios, solidário e corajoso".

Gilton Garcia, filho:

"O difícil é precisar onde Luiz Garcia foi mais presente. Se como pai, filho, esposo, irmão, parente ou amigo. Excedeu-se a si mesmo, resumido. Se me perguntassem qual o principal legado que Luiz Garcia deixou responderia de pronto. O exemplo de uma vida marcante, destacada, conceituada, coerente e digna em todas as áreas em que atuou".

João Alves Filho, ex-Governador do Estado:

"Luiz Garcia representou a visão de futuro quando governou Sergipe na década de 50. Ele criou o IPES, o Banco do Estado, a Deso, construiu a rodovia velha e muitas outras obras que nos gratificam com suas utilidades até os dias atuais".

Anderson Nascimento, Presidente da Academia Sergipana de Letras:

"A bibliografia de Luiz Garcia trata de temas de importân-

cia cultural, tanto no jornalismo, como na Filosofia do Direito. Foi um dos precursores do Direito do Trabalho e profundo conhecedor do Direito de Família.

O falecimento do acadêmico Luiz Garcia abre um sulco enorme nas camadas culturais da nossa terra.

O seu nome permanecerá entre os brasileiros ilustres pela sua história e caráter".

Antonio Carlos Franco, empresário:

"O que temos certeza é de que Sergipe perdeu um homem com grande visão desenvolvimentista, um líder da antiga UDN, um jurista brilhante e inteligente, e um congressista que se destacou pelas suas ações. Sergipe deve muito a Luiz Garcia".

Luciano Barreto, empresário:

"Luiz Garcia era um político de formação democrata, atento às transformações da sociedade, repugnava a violência. Advogado dos mais notáveis, defendeu sempre a causa do povo e dos humildes".

Darcilo de Melo Costa, Procurador de Justiça:

"Luiz Garcia, Promotor de Justiça de Estância e Itabariânia, soube conquistar o respeito e a admiração de seus jurisdicionados, já dando mostra do jurista que iria se sobressair na Câmara dos Deputados, na discussão de projetos de lei de alta significação para a Nação".

Antônio Carlos Valadares, Senador da República:

"A falta que faz o ex-Governador Luiz Garcia, um político com "P" maiúsculo, voltado para os interesses da coletividade, das classes menos favorecidas, com visão extraordinária e, acima de tudo, um homem bom, conciliador, devotado à religião, à sua família, aos seus amigos e leal a causa que abraçou".

Maria Mendonça, Deputada Estadual:

"O ex-Governador Luiz Garcia deixa um legado de dignidade e uma obra grandiosa em prol do nosso Estado, com relevo, alcance e benefício para o povo sergipano".

O Dr. Luiz Garcia mostrou em vida que é possível exercer-se a política, tão somente visando os interesses da coletividade".

Pedro Valadares, Deputado Federal:

"Luiz Garcia, como Governador do Estado realizou inúmeras obras, como a criação do Banco do Estado de Sergipe, do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe e a construção de várias obras estruturais no Estado".

José Garcia Neto, ex-Governador de Mato Grosso:

"Uma das maiores satisfações que tive na minha vida, que já é longa, foi quando Luiz, sendo homenageado pelo Governador Valadares no Palácio Olympio Campos, ao mencionar as

peças presentes, citou-me como o "seu filho" mais velho".

Saulo Elói, advogado:

"Luiz Garcia deu exemplo de dignidade e foi um advogado vocacionado, o que é diferente de ser somente advogado".

José Carlos Teixeira, ex-Prefeito de Aracaju:

"Foi uma grande perda, Garcia representou muito para Sergipe e durante muito tempo".

Francisco Rollemberg, ex-Senador:

"Com a criação do Instituto, por Luiz Garcia, os funcionários estaduais passaram a ter previdência privada. Até hoje na área da saúde, ele foi um dos maiores colaboradores da faculdade de medicina da UFS".

José Carlos Machado, Deputado Estadual:

"Luiz Garcia foi um grande Governador, com extraordinária visão do futuro no desenvolvimento de Sergipe".

Hugo Costa, jornalista:

"Luiz Garcia deixa a memória de um político diplomata e civilizado que soube conviver com todos os partidos e seus respectivos líderes sem jamais hostilizá-los mesmo no auge das retóricas do palanque eleitoral".

Excerto do editorial do Correio de Sergipe, 14.08.2001:

"Personalidade de múltiplas facetas, Luiz Garcia foi também advogado por vocação e um jornalista combativo quando atuou

como editor político do jornal Correio de Aracaju. O legado deixado por ele deve servir de exemplo para as atuais gerações. A vida de Luiz Garcia representa, enfim, um marco para os sergipanos de bem e saber colher os ensinamentos desta figura impar sergipana enquanto político e cidadão é o melhor que temos a fazer".

Excerto do editorial do Jornal da Cidade, de 14.8.2001:

Imortalizado pela Academia Sergipana de Letras, onde ocupava a cadeira de número 37 desde o ano de 1942, o ex-governador Luiz Garcia deixa ao povo e à classe política um legado valioso de decência com a coisa pública, nobreza de caráter e compromisso com o desenvolvimento socio-econômico do Estado, exemplo que deveria balizar as ações de todos os homens públicos. Por tudo que fez por Sergipe, a sociedade rende tributo a esse homem de bem, que deixou marcada nas páginas da história sergipana uma trajetória de honra e dignidade".

Excerto do editorial da Gazeta de Sergipe, 15.08.2001.

"cabe a Luiz Garcia, de plena justiça, um lugar destacado na história de Sergipe, na administração pública, na militância política, e tudo coroando um exemplo familiar de vida. Sergipe deve a Luiz Garcia o tributo de reconhecimento pela sua contribuição ao Estado e ao povo".



Reunião de Governadores e líderes da UDN, no Palácio Olympio Campos. A partir da esquerda: Leandro Maciel, Dinart Mariz (RN), Jânio Quadros (SP), Cid Sampaio (PE), Luiz Garcia e Magalhães Pinto (MG).

CRESCIMENTO

Malan admite queda no PIB

Mas para o ministro, a queda do PIB no segundo trimestre em relação aos primeiros três meses do ano foi uma surpresa

Fazenda de Luiz Estevão vai a leilão

Brasília - A fazenda Santa Prisca, de propriedade do ex-senador Luiz Estevão, vai a leilão no dia 6 de setembro. A decisão é do juiz Teófilo Rodrigues Caetano Neto, da 18ª Vara Cível de Brasília, responsável pelo processo que tem o Banco do Brasil como autor da ação.

Presidente e 9 funcionários da Petrobras são processados

Rio (AE) - O presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, e outros nove funcionários da estatal serão processados criminalmente pelo desastre ambiental ocorrido há um ano e meio, quando foram despejados 1,29 milhão de litros de óleo na Baía de Guanabara.

Descoberto desvio de R\$ 2 milhões na PM da Bahia

Salvador (AE) - Um esquema de desvio de recursos dentro da Polícia Militar da Bahia foi identificado pela Auditoria Geral do Estado (AGE) a partir de denúncia anônima. Sete pessoas estariam envolvidas no esquema que subtraiu do erário público R\$ 2 milhões e 93 mil, entre os quais um tenente-coronel, dois capitães, um sargento e uma funcionária da Secretaria de Educação da Bahia.

60% dos capixabas querem impeachment do governador

Rio de Janeiro (AE) - Uma pesquisa de opinião realizada pelo Instituto de Pesquisa Futura, de Vitória, capital do Espírito Santo, mostra que, de cada 10 moradores da Grande Vitória, seis querem o impeachment do governador José Ignacio Ferreira (sem partido). O objetivo da pesquisa era mostrar como a população está reagindo às denúncias de corrupção que levaram à abertura da CPI da Propina e de um processo de impedimento contra o governador que tramita na Assembleia Legislativa.

IBGE revisa cálculo do PIB e rebate críticas

Rio (AE) - Os técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passaram os últimos dias fazendo revisões sobre os dados divulgados no último dia 15, que apontaram queda de 0,99% no Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre deste ano, comparado ao primeiro. O gerente do PIB Trimestral, Roberto Olinto, explicou que as revisões são rotineiras e que o instituto tem 40 dias para calibrar a previsão preliminar.

Cálculo do IBGE está correto, admite Ipea

Rio (AE) - O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) vai rever para baixo, pela terceira vez este ano a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). O diretor de Estudos Macroeconômicos do Ipea, Eustáquio Reis, reconheceu que as contas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o PIB estão corretas e que o Ipea errou nas suas previsões. No início do ano, a previsão de crescimento da economia para 2001, segundo o órgão, vinculado ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, era de 4,5%, depois caiu para 3,3% e, mais uma vez, para 2,7%.

Por causa do resultado do PIB no segundo trimestre, apurado pelo IBGE, que apontou queda de 0,99% ante o trimestre anterior, as previsões serão novamente revistas. A autocritica de Reis foi feita à tarde, depois de um encontro com economis-

IBGE revisa cálculo do PIB e rebate críticas

As duas únicas vezes foram no primeiro e segundo semestres de 1992, que tiveram quedas de 0,34% e 0,89%, respectivamente, e no terceiro e quarto trimestres de 1998, com retrações de 1,19% e 0,75%. A tendência, explica Olinto, tem sido a recuperação gradual nos meses seguintes às quedas.

Para Fraga, retração não indica recessão

São Paulo (AE) - O presidente do Banco Central (BC), Arminio Fraga, não acredita que o Brasil esteja entrando em um período de recessão. Fraga admitiu, porém, que a queda de 0,99% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), surpreendeu, pois o recuo foi maior do que o esperado tanto pelo BC quanto por agentes do mercado financeiro.

Para Fraga, retração não indica recessão

Segundo Fraga, o PIB do terceiro trimestre não mostrou grande reação e também terá um desempenho mais fraco, mas ainda é cedo para dizer se será maior ou menor do que o do trimestre anterior.

Para Fraga, retração não indica recessão

“Agora, temos de trabalhar para não deixar que isso contamine o resto do ano”, disse o presidente do BC, após participar em São Paulo do fórum que discutiu “Qual o BC ideal?”, promovido pelo Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central, que reuniu também os economistas Guido Mantega, Luiz Gonzaga Belluzzo e Gustavo Loyola.

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.

Para Fraga, retração não indica recessão

“A economia vai ter um desempenho aquém das expectativas com que todos nós iniciamos o ano. Tínhamos que 2,7% era o número que estávamos trabalhando para este ano. Infelizmente, será um pouco mais baixo do que isto”, acrescentou. Na avaliação do ministro, é preciso analisar a questão também do ponto de vista do médio e do longo prazos.

Para Fraga, retração não indica recessão

“Em nenhum momento questionamos o que o IBGE calcula. Eles têm todo um sistema de estatísticas interno, enquanto fazemos nosso modelo num gabinete”, chegou a comentar o diretor do Ipea. Segundo Reis, o IBGE “é quem diz o que aconteceu com o PIB”, enquanto o Ipea faz apenas projeções. Na prática, as variações oficiais, divulgadas na quarta-feira, contrariaram a maior parte das previsões feitas por analistas de mercados, que no mesmo dia, começaram a telefonar para o IBGE

Para Fraga, retração não indica recessão

“Não aumentando, já é positivo. Ainda é cedo para ajustar para baixo as taxas de juros, mas será certamente essencial para a retomada do crescimento e contrapeso ao racionamento”, avalia o gerente do BNDES.

Para Fraga, retração não indica recessão

“Estamos enfrentando uma série de supresas desagradáveis: a crise energética, a crise argentina e a desaceleração mundial”, comentou. Na prática, a maior parte dos problemas foge ao alcance de políticas governamentais, porque são fatores externos, analisa Reis, e medidas para reduzir os efeitos do racionamento sobre a economia já foram tomadas.

Para Fraga, retração não indica recessão

“Estimulando-se a superação da crise de energia e uma recuperação da economia norte americana e europeia, como todos os analistas estão apontando”, o Brasil voltará a trilhar o caminho do crescimento econômico. “Neste contexto, eu não vejo nenhuma razão pela qual o Brasil não possa voltar a trajetória de crescimento”, acrescentou.

Para Fraga, retração não indica recessão

“O ano de 2000 foi muito bom e 2001 e 2002 estavam aparecendo como anos muitos bons no início do ano. Não vejo nenhuma razão pela qual aquele clima de expectativa que prevaleceu em 2000 e no primeiro trimestre de 2001 não possa voltar ao País”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Aumentamos os juros porque a economia estava crescendo. Depois, veio a crise energética e aumentamos os juros para quê? O aumento de juros é desculpa para tudo. Com se pode sobreviver com juros tão elevados?”, protestou.

Para Fraga, retração não indica recessão

“Lembrando que o presidente Fernando Henrique Cardoso apontou para uma queda de juros ao comentar o resultado do PIB, o empresário ironizou o nível de redução que poderá ser adotado. “Pode ser que baixe de 19% para 18,75%.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para Fraga, a retração do PIB do terceiro trimestre não indica recessão. Ele acredita que o Brasil está entrando em um período de recessão. Fraga admitiu, porém, que a queda de 0,99% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), surpreendeu, pois o recuo foi maior do que o esperado tanto pelo BC quanto por agentes do mercado financeiro.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

Para Fraga, retração não indica recessão

“Para ele, apesar do segundo semestre difícil, o PIB do País poderá crescer 2,5% este ano. O racionamento, explica, será amenizado com a proximidade das chuvas e a entrada em operação, no início do ano que vem, dos investimentos em geração e transmissão de energia.”

QUINA - Concurso 863 - 16/08/2001
02 - 38 - 74 - 76 - 77

MEGA-SENA - Concurso 287 - 15/08/2001
03 - 13 - 25 - 33 - 47 - 60

SUPERSENA - Concurso 524 - 15/08/2001
1ª-faixa - 06 - 18 - 21 - 22 - 30 - 43
2ª-faixa - 03 - 09 - 27 - 32 - 40 - 44

LOTOMANIA - Concurso 140 - 15/08/2001
04 - 10 - 14 - 15 - 16 - 20 - 28 - 30 - 43 - 50
51 - 56 - 57 - 60 - 62 - 65 - 76 - 83 - 92 - 95

TORCIDA SE ORGANIZA PARA PRESTIGIAR ESTRÉIA DO SERGIPE NO BATISTÃO

Time rubro tem muitas novidades

Com apoio da torcida, Luis Carlos coloca o time no ataque para conquistar a segunda vitória

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes

O Sergipe marca esta tarde no Batistão, o reencontro com a sua torcida. Depois da vitória de domingo contra o Fortaleza, no Presidente Vargas, o time entra em campo esta tarde para conquistar mais três pontos e continuar na luta pela classificação.

Para o treinador rubro, não será uma missão muito fácil. O time do Sampaio empatou em casa na estreia e vem a Aracaju tentar recuperar esses pontos perdidos. "Para isso estamos preparados. Armamos a equipe com o que temos de melhor e não vamos abrir mão de uma vitória dentro de casa. Com certeza contamos com o apoio da torcida, que será essencial nesse momento. Quero ver o estádio vermelho e branco", disse Luis Carlos.

Para vencer a equipe sampaina, o Sergipe conta com três novidades na equipe, sendo a principal delas o atacante Edmilson, contratado para marcar os gols do time rubro, nessa competição. Por uma contingência de momento, o goleiro Charles entra no lugar de Aloisio. No meio-de-campo, finalmente confirmada a estreia de Damon. O time então recebe reforço nos três setores, o que aumenta a expectativa do torcedor, deixando a equipe mais ofensiva.

Os trabalhos da semana foram encerrados com o treino coletivo sexta-feira, no Batistão, procurando adaptar os jogadores ainda mais, ao palco do espetáculo, que por sinal está muito



(Foto: Edinah Mary)

Nilson foi um dos melhores contra o Fortaleza e espera repetir aquela atuação, contra o Sampaio

bonito, com uma nova roupagem e um gramado que é considerado como um dos melhores do Brasil.

"Com certeza contamos com o apoio da torcida, que será essencial nesse momento. Quero ver o estádio vermelho e branco"

Luis Carlos

Resta então o apoio do torcedor rubro comparecer ao estádio, prestigiando o Sergi-

pe, que afinal é o futebol sergipano no Campeonato Brasileiro. Como decisão promocional, a diretoria rubra resolveu reduzir em 50%, o valor dos ingressos. Arquibancada vai custar R\$ 5,00 e arquibancada especial R\$ 10,00.

Para facilitar a presença do torcedor ao estádio, a SMTT coloca linha de ônibus especiais, saindo e retomando direito dos bairros para o Batistão. O torcedor rubro promete fazer mais uma grande festa no Batistão e com certeza, comemorar a segunda vitória do time rubro no Campeonato Brasileiro.

Segundona Sergipana com três jogos

O Campeonato Sergipano da Segunda Divisão prossegue na tarde de hoje, com três jogos. Ontem, em jogo isolado,

Cotinguiba e Olímpico FC jogaram no Sabino Ribeiro, com arbitragem de Albino Caetano dos Santos.

Hoje o Guarany recebe a visita do Riachuelo no Caio Feitosa, com arbitragem de Mauricio Tavares de Moura. Na cidade de Japarutuba, no estádio Tozão, o grande clas-

sico do futebol de Propriá, entre América e Propriá. Mário Sérgio Bancilon será o árbitro dessa partida. Finalmente na cidade de Itabaianinha, o Olímpico local, recebe a visita do Estanciano. Jorge Ferreira dos Santos será o árbitro dessa partida.

Sampaio vem em busca da vitória e com time completo

São Luis - (Especial Para Gazeta de Sergipe) - O Sampaio Correia chegou ontem no início da tarde em Aracaju e está pronto e preparado para enfrentar o Sergipe, no seu segundo jogo no Campeonato Brasileiro. O time vem em busca dos pontos perdidos para o Nacional, domingo, em São Luis e para isso Carbone definiu, que a equipe vai jogar no ataque.

A equipe tricolor pode enfrentar o rubro-negro sergipano com todos os jogadores recentemente contratados.

A delegação sampaina vai para Aracaju com a missão de vencer o vice-campeão sergipano. O tricolor viaja desfalcado do zagueiro e capitão do time, Alcinho. O jogador ainda não está treinando com o grupo por cau-

sa das dores que ainda sente no tornozelo machucado durante a partida contra o Nacional.

NOVATO - O volante Ado, a mais nova contratação do Sampaio Correia, que chegou ao clube na madrugada da quinta-feira, também vai ficar de fora da partida por causa de sua documentação, que não ficou pronta a tempo.

O time do Sampaio que deve jogar contra o Sergipe será o mesmo que treinou durante a semana, com uma formação ofensiva. O principal destaque da equipe é o centroavante Alaor, artilheiro por todas as equipes por onde atuou. Alaor chegou esta semana, treinou e ganhou condição de jogo. Se o treinador Carbone optar pelo mesmo esquema de jogo que usou contra o Nacional (AM), deve colocar

Beto como terceiro zagueiro e tirar Valbson ou Gatão.

O treinador Carbone afirma que gosta de mexer na formação de jogo dos times que dirige, durante a partida. "Depende muito daquilo que se deseja em uma partida, um ponto de empate ou os três da vitória", declarou.

SERGIPE X SAMPAIO CORREIA

Local: Batistão às 15 horas
Arbitro: Manoel Lopo Garrido (BA)
SERGIPE: Charles, Adeldo, Luisinho, Sidney, Rogério e Nilson.
CRISTIANO: Damon e Telio.
EDMILSON e Mazinho.
TÉCNICO: Luis Carlos Cruz.
SAMPAIO CORREIA: Edson, Arlindo, Douglas, Marcão e França; Juruna, Pedrinho, Valbson e Gatão; Alaor e Gerônimo.
TÉCNICO: Carbone

DE OLHO NO BRASILEIRINHO

Maurício Simões inicia trabalhos de campo na equipe do Confiança

O professor Claudemir Menezes encerrou no dia de ontem, os trabalhos de avaliação física dos jogadores do Confiança liberando os atletas, para os trabalhos técnicos e táticos, que serão realizados pelo técnico Maurício Simões, durante toda esta semana.

A perspectiva dos proletários é que o Campeonato da Série C, seja iniciado já no próximo domingo. A equipe tem que estar preparada para isso. Por falta de reforços, o Confiança não deixará de fazer uma boa campanha na competição. Além da

virtude de poder manter a maioria do elenco campeão, o presidente proletário reforçou o grupo.

Jogadores como Rogério, Mazinho Brasília, Rocha e Ailton foram preservados na equipe e anunciadas algumas contratações, entre elas do zagueiro Robson, que está sendo esperado em Aracaju e do atacante Alex Olinde, este já integrado ao elenco. Isso sem contar reforços conquistados no futebol sergipano, como o lateral esquerdo Almir e o meia Adenor ex- Amadense.

Além dos reforços anunciados e dos que já estão participando dos trabalhos no grupo, o presidente proletário promete pelo menos mais duas contratações. O objetivo da diretoria proletária é conquistar no campo, o direito de ir para a Série B, na próxima temporada.

Os trabalhos de campo serão intensificados durante toda esta semana, ficando os dirigentes, no aguardo de novidades sobre a série C, que devem ser anunciadas ainda esta semana.

HANDEBOL

A bruxa anda solta na Seleção Brasileira Junior

PINTO - ESPANHA (LCS)

A bruxa está solta na Seleção Brasileira de Handebol Júnior Masculino. A equipe estreia amanhã no Mundial da Suíça, que começa no dia 20 próximo. O desgaste da viagem e o fuso horário atrapalharam os jogadores e o Brasil perdeu os dois primeiros amistosos para Espanha e Tunísia, na fase europeia de preparação para a competição.

A esperança do técnico Washington Nunes era fazer uma boa partida quinta-feira, em novo jogo contra os espanhóis, mas as coisas continuaram a dar errado e o selecionado canarinho voltou a

sofrer um derrota, desta vez por 38 a 23 (18 a 11). A partida foi realizada em Pinto, na Espanha.

"Realmente foi um resultado ruim. Foi o primeiro dia em que consegui dar um treino de verdade na parte da manhã e acreditava que fariamos uma boa apresentação à tarde. Mas além de a Espanha ser um time muito forte, nós tivemos diversos problemas. O Kristian e o Nakamura já estavam contundidos e não atuaram. Com 15 minutos de jogo, o Daniel Cestari tomou uma cotovelada no nariz e teve que sair. Há suspeita de fratura. O Rafael quase não jogou, porque está com desarranjo intes-

tinal e o Bruno tem uma leve contusão no ombro, sofrida no jogo contra a Tunísia e atuou com um pouco de dor", lamentou o técnico Washington Nunes.

A situação deixou Washington Nunes bastante chateado porque o que era para ser uma preparação se tornou um problema. "Pois é, agora temos que recuperar esses atletas até o dia da estreia contra a Polónia. Vamos continuar treinando e os médicos garantiram, que todos estarão em condições de jogo. A única dúvida é o Daniel Cestari, ainda não sabemos se ele realmente sofreu uma fratura no nariz", comentou o técnico.



O piloto alemão Michael (foto) Schumacher, da Ferrari, está mais próximo do seu quarto título na Fórmula 1. Ele registrou o tempo mais rápido nos treinos oficiais deste sábado, no circuito de Hungaroring, e larga na pole position no GP da Hungria. O tempo de 1:14.059 feito pelo piloto é o novo recorde da pista. Na segunda posição larga o escocês David Coulthard, da McLaren, quer marcar 1:14.860 e em seguida o brasileiro Rubens Barrichello, da Ferrari, com 1:14.953.



Ricardo Teixeira (foto) reagiu com tranquilidade às acusações feitas pela TV Globo na última sexta-feira. Segundo Teixeira, o material veiculado pelo Globo Repórter não passa de sensacionalismo. "O que foi apresentado no programa não foi nada que a CBF já não soubesse. Foi apenas o relatório da CPI que não havia sido aprovado pela Câmara", afirmou. O relatório não foi aprovado porque a "bancada da bola", formada por deputados ligados ao futebol, vetou o bom trabalho feitos pelos deputados Aldo Rebelo e Silvio Torres.



O técnico Zagallo (foto) comandou ontem sábado à tarde, o último coletivo do Flamengo antes da partida de hoje contra o Bahia, em Salvador. Será mais uma chance para o técnico entrar no recém-contratado Vampeta com o resto do time. O jogador fará sua estreia pelo Flamengo justamente na Bahia, onde nasceu, e espera receber o apoio de seus familiares. O time embarcou ontem à noite para Salvador atrás de sua segunda vitória no Campeonato Brasileiro, agora com o retorno de Edilson e Juan, que desfalcaram a equipe por três rodadas enquanto estavam com a seleção brasileira.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Seleção de sobrevidas

A seleção saiu do buraco negro. Não jogou bem, mas venceu. Vinha sendo pior: jogava mal e perdia. Não deixa de ser um prêmio de consolação pra quem quer o Brasil na Copa do ano que vem. Mas, francamente, que não seja jogando o futebol que jogou quarta-feira. O desabafo do Felpão, depois da partida, diz tudo: "Ganhei uma sobrevida!" É de esperar que o técnico seja reconhecido a quantos contribuíram pra semelhante sobrevida. Nunca tantos ajudaram tanto a melhorar a barra de uma seleção. A Venezuela deu uma mãozinha, derrotando o Uruguai por um impensável 2 a 0. A Argentina fez a mesma coisa, dando de dois a zero no Equador, que vem mordendo o calcanhar brasileiro na parada eliminatória. No próprio jogo, o árbitro alemão deu uma ajuda expressiva, preferindo não ver que Rivaldo cortou com a mão espalmada uma bola em plena grande área. Um pênalti deslavadado. O público também deu uma força, torcendo com fervor patriótico. Mas como patriotismo tem limites, em dado momento, o estádio começou a vaiar. A seleção jogava pedrinhas. Acabou salvando a pele graças a uma jogada de pura intuição de Denilson: uma finta, um drible, um centro preciso, a cabeçada de Rivaldo.

Uma coisa, porém, deve ficar bem clara: a equipe que jogou em Porto Alegre ainda não é a seleção do Brasil, é a seleção do Felpão. Competitiva, sim, antolhada, pois não, e sem um tostão de brilho coletivo, de categoria técnica. Enfim, uma equipe sujeita a sobrevidas e a sobremortes também.

GOTAS DO BRASILEIRÃO

Impressões que me ficaram das cinco primeiras rodadas do campeonato brasileiro: 1) Não apareceu, até agora, uma equipe capaz de encher os olhos de ninguém. 2) Apesar da praga retranqueira de três zagueiros e dois ou três cabeças-de-área, coisa comum à maioria das equipes, a média de 2,4 gols por jogo chega a ser aceitável. 3) Observei que os times andam chutando muito mais vezes de fora da área, o que não é da índole do futebol brasileiro. Explicação: a nova bola é bem mais leve. No chute de longe, a bola vem serpenteando no ar. Por isso, já foi batida pelos jogadores de "desemprega-goleiro...". 4) A arbitragem vem sendo complacente com a estupididade dos carrinhos por trás. 5) Não apareceu um único jogador que deslumbrasse as platéias, com jogadas espetaculares: estão todos nivelados no plano rasteiro da mediocridade. 6) As torcidas mais solidárias com suas equipes parecem ser as dos times paranaenses; as mais intolerantes e hostis, disparado, são as paulistas e cariocas. 7) A medida mais esdrúxula de um cartola, até aqui, foi a demissão de Joel Santana: Eurico Miranda trocou-o justamente pelo técnico Hélio dos Anjos a quem o dito Joel havia derrotado, dias antes, por um alarmante sete a um. 8) Marcelinho revelou-se a ovelha negra

do rebanho corinthiano: injuriou colegas e acabou fora do time e do clube: atleta de Cristo com o diabo no corpo. 9) O pior gramado do momento é o do Mané Garrincha, em Brasília. Falta de consideração pelo herói que dá nome ao estádio. 10) Outro campo em petição de miséria é o do Mineirão, mas, ao que sei, a grama foi atacada por uma peste tão nociva quanto as travas das chuteiras do Cris, cruz, credo. 11) Que as próximas rodadas possam ser mais promissoras.

Amém!

RÁPIDAS E RASTEIRAS

O Bebeto está tão empolgado com a volta ao futebol que comprou chuteiras novinhas em folha, e um dia, ao chegar do treino, passou a tarde com a camisa do Vasco, presente de Denise, sua mulher. Afinal, foram oito meses de abstinência. Com a contusão do Romário pode ser que sua estreia com a camisa cruz-maltina seja antecipada. // Amanhã, Rai e Leonardo comemoram os dois anos da Fundação Gol de Letra. Parabéns pelo belo trabalho! // Denilson foi a pitada de sal na insossa exibição brasileira contra o Paraguai. O bom-gosto agradece, de joelhos, a chance que o estilo bate-estaca concedeu a um peladeiro excomungado pela tecnocracia do futebol de resultados. // O técnico Joel Santana, no desvio, me mostra, com bom humor, o telefone celular: "É o meu trunfo. Dumno com ele no travesseiro Tocou, pode ser de madrugada, eu atendo. Emprego não tem hora pra bater na porta da gente." // Armando Marques foi um árbitro de mão cheia: idôneo, sabia tudo de regra. Fez história. Hoje, na pele de cartola, foge da imprensa como o diabo da cruz. É uma pena porque a comunidade dos árbitros fica sem voz. Ninguém mais autorizado, ninguém mais articulado que Armando Marques pra defender, justamente, a categoria mais maltratada do futebol brasileiro. // A chance brasileira de classificação subiu pra 88,2 por cento: do jogo com o Paraguai era de cinquenta e poucos. Os outros seguem assim: Argentina, já classificada, Paraguai, 98 por cento; Equador, 84,9; Uruguai, 22,3; Colômbia, 6,6 por cento. Como os concorrentes mais próximos perderam e perderam feio, o Brasil, vencedor do Paraguai, atravessou a semana, ganhando nada menos de 12 pontos. Só pode ser a força da predestinação. // Quem liga o telefone pra falar com Carlos Alberto Torres naturalmente está relembando a conquista do tri, no México. Os quatro últimos algarismos do celular do grande "capita" são 7070. // Depois de dois anos no estaleiro, volta à Internet, nos próximos dias, a homepage "Revista do Armando Nogueira", no seguinte endereço: www.armandonogueira.com.br. Meu parceiro no projeto é o Cartão Visa que a patrocinadora. Meus leitores são mais que bem vindos ao meu site.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



EM TODOS OS MOMENTOS.

"JOGOS DOS VELHINHOS"

Vampeta estreia contra o Bahia na Fonte Nova

Flamengo quer quebrar escrita. Não vence o Bahia na Fonte desde 1987

RIO DE JANEIRO - O jogo Bahia x Flamengo, neste domingo, às 16 horas, na Fonte Nova, marca o duelo dos dois técnicos mais experientes do Campeonato Brasileiro. Zagallo, que acabou de completar 70 anos e começou a carreira de treinador na primeira edição da competição (1971) dirigindo o Fluminense, e Evaristo de Macedo, de 67, que já era técnico - do Santa Cruz - em 1972.

O Flamengo também luta contra um retrospecto para lá de negativo, já que não vence o Bahia desde 1987, quando saiu da Fonte Nova com o placar de 2 x 0. De lá para cá, foram realizados 11 jogos, com sete vitórias do Bahia e quatro empates. No ano passado, o Bahia venceu por 4 x 1, em Salvador.

Para derrubar esse tabu, Zagallo terá as voltas de Juan, Edilson e Jorginho. Mas o principal trunfo é a estreia de Vampeta com a camisa rubro-negra.

"Espero fazer aqui muito mais do que fiz no Corinthians. Já conheço boa parte do grupo e minha adaptação será facilitada. Terei uma grande passagem por aqui", afirmou, confiante o volante, que vai atuar pelo lado direito, empurrando Beto para o lado esquerdo do meio-campo.

O técnico Zagallo também está otimista. "O Vampeta soma em todos os sentidos. Tem o peso da amarelinha nas costas". O zagueiro Juan acha que o time vai ganhar em qualidade na saída de bola.



O Flamengo tenta quebrar escrita contra o Bahia hoje na Fonte Nova

Para tentar manter o tabu de 14 anos, o técnico do Bahia, Evaristo de Macedo, não terá o lateral-esquerdo Jefferson, ex-Botafogo, que está suspenso. Chiquinho será o seu substituto. Em compensação, o melhor ataque do

"Espero fazer aqui muito mais do que fiz no Corinthians. Já conheço boa parte do grupo e minha adaptação será facilitada"

Vampeta

Brasileiro está mantido. O clube marcou dez gols na competição, sendo que a dupla de frente fez seis: quatro de Nonato e dois de Marcos Vinicius.

BAHIA x FLAMENGO
Local: estádio

da Fonte Nova, em Salvador
Horário: 17 horas
Juiz: Luciano Almeida (DF)
Bahia: Emerson, Denilson, Jean, Jean Elias e Chiquinho, Bebeto Campos, Preto, Ramos e Fábio Costa. Nonato e Marcos Vinicius. Técnico: Evaristo de Macedo
Flamengo: Julio César, Alessandro, Leonardo Valença, Juan e Cássio, Jorginho, Vampeta, Beto e Petkovic. Edilson e Reinaldo. Técnico: Zagallo.

Djair será titular pela primeira vez no Atlético-MG

BELO HORIZONTE - O volante Djair começará, pela primeira vez no Brasileiro, uma partida como titular no time do Atlético-MG. Ele não escondeu a satisfação em poder atuar diante da torcida do Galo no jogo contra o Botafogo-SP, neste domingo, às 14h30, no Independência.

"Estou feliz em poder sentir o contato com a torcida, desde o primeiro minuto de jogo", afirmou Djair, de 29 anos, contratado por seis meses junto ao Corinthians. "Espero corresponder da melhor maneira possível e que o time faça uma grande partida", acrescentou o jogador, que chegou no clube em julho.

Embora o técnico do Galo, Levir Culpi, não confirme oficialmente, ele devesse atuar mais recuado contra o time de Ribeirão Preto, ocupando a vaga de Romeu, que está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. O jogador ressaltou que não está preocupado com a posição.

"Não terei problemas, pois já atuei como primeiro, segundo e terceiro homem de meio-campo. Em qualquer posição que o Levir me colocar, estarei preparado", afirmou Djair.

Como retornou da pré-temporada do Galo, em Monte Sião, no Sul de Minas, com uma contusão muscular na coxa esquerda e faltou a um treino no clube, na véspera do jogo contra o Juventude (4 x 1), Djair só fez sua estreia pelo alvinegro durante o clássico contra o América (1 x 0), quando entrou já no final da partida.

Apesar de ter ficado no banco de reservas, nos últimos jogos, ele não se mostrou insatisfeito com o treinador, pelo contrário, até gostou, pois pôde recuperar melhor. "Para mim, foi bom ter entrado durante as partidas, pois, aos poucos, pude adquirir um melhor ritmo de jogo", avaliou.

O volante acredita que o time não se abalou com a primeira derrota no Brasileiro, diante do Atlético-PR (1 x 0), nesta quinta-feira, em Curitiba. Ele ressaltou que o Galo mostrou qualidades e que poderia ter vencido aquele jogo. "Perdemos uma partida, mas o resultado não condiz com que jogamos. Não ficamos abalados, principalmente pelo que produzimos em campo", disse.

São Paulo terá força máxima hoje contra o líder Atlético do Paraná

SÃO PAULO - Enfrentar o líder do Campeonato Brasileiro preocupa, mas não assusta o São Paulo. O motivo é simples: o técnico Nelsinho Baptista, pela primeira vez na competição, terá à sua disposição todos os jogadores do elenco.

A partida contra o Atlético-PR será disputada neste domingo, às 15h, no Estádio do Morumbi. "Isso facilita o nosso trabalho", disse o treinador. "Contando com todos os atletas, podemos buscar uma base ideal e manter essa formação nos próximos jogos", completou.

Nelsinho, que contra o Guarani na última quinta-feira testou a sua 11ª formação desde que foi contratado, ganhou para o jogo contra os paranaenses quatro reforços - Belletti e Leonardo (que estavam servindo a Seleção Brasileira), Luis Fabiano (que cumpriu suspensão) e Rogério Ceni, reintegrado ao elenco após 28 dias. Além da presença dos atletas, as duas últimas vitórias da equipe (contra Santa

Cruz e Guarani) também motivam o Tricolor. "Mais aliviados, temos tudo para deslancharmos no campeonato", afirmou o zagueiro Emerson. "Com certeza a confiança voltou", frisou o atacante França. Sobre o adversário, os jogadores do São Paulo apostam que terão uma "pedreira" pela frente. "O Atlético não é líder por acaso."

Trata-se de uma equipe muito bem montada pelo Mário Sérgio, disse Rogério Ceni. Em cinco jogos, o Atlético-PR soma 13 pontos (quatro vitórias e um empate). Já o São Paulo, nono colocado, tem oito pontos (duas vitórias, dois empates e uma derrota). Mais uma vez, Nelsinho só definirá a equipe momentos antes da partida. As dúvidas do treinador aparecem no meio-campo. Douglas, Júlio Baptista, Fábio Simplicio e Kaká disputam duas vagas.

Carlos Miguel e Leonardo estão garantidos. Rogério Ceni, que não disputou os últimos sete jogos do Tricolor, volta ao gol e

ao posto de capitão do time. Luis Fabiano será o companheiro de França no ataque. Já o técnico Mário Sérgio não poderá escalar o zagueiro Nem, que recebeu contra o Atlético-MG o terceiro cartão amarelo.

Pires, machucado, deve ser substituído por Erandir. Dois ex-são paulinos atuam na equipe paranaense: o meia Souza e o atacante Ilan. Ambos, porém, são reservas. "Conheço bem a equipe do São Paulo", avisou Ilan.

SÃO PAULO x ATLÉTICO-PR

Horário: 15h Local: Estádio do Morumbi, em São Paulo Juiz: Jorge Fernando Rabelo **São Paulo:** Rogério Ceni, Belletti, Emerson, Jean e Lino, Fábio Simplicio (Douglas), Carlos Miguel, Júlio Baptista (Kaká) e Leonardo. França e Luis Fabiano. Técnico: Nelsinho Baptista **Atlético-PR:** Flávio, Gustavo, Igor e Rogério Corrêa, Alessandro, Erandir, Kleberon, Adriano e Fabiano, Alex Mineiro e Kleber. Técnico: Mário Sérgio.

Internacional enfrenta o Goiás que tem defesa menos vazada

PORTO ALEGRE - A alegria voltou ao Beira-Rio. Depois de um primeiro semestre sofrível, o Internacional dá mostras de recuperação. Com três vitórias consecutivas no Brasileirão, o time de Carlos Alberto Parreira já ocupa a quinta posição na tabela e pretende manter o forte ritmo de crescimento na competição. Lesionado, Luiz Claudio, artilheiro da equipe no campeonato, com quatro gols, está fora.

O adversário agora é o Goiás, no Estádio Serra Dourada, vice-líder do campeonato, com 11 pontos ganhos, e que conta com um setor defensivo que ainda não sabe o que é sofrer gols. Em cinco jogos, o goleiro Harlei não foi vencido uma vez sequer.

"Sabemos das dificuldades que é atuar no Serra Dourada e enfrentar um adversário motivado e que está muito bem no campeonato, mas o Inter também está crescendo de produção e quer subir ainda mais na tabela", comentou o atacante Leandro Marchado, jogador que terá a responsabilidade de substituir Luiz Claudio.

O novo camisa 9 do Inter teme apenas não suportar os 90 minutos, pois estava há muito tempo parado em virtude de uma operação no joelho.

Já o Goiás, tem alguns problemas para definir a sua escalação. Segundo o treinador Lori Sandri, que considera o Inter "uma pedreira", o atacante Gauchinho saiu machucado da partida contra o Botafogo e é dúvida. O zagueiro Índio, que está retornando de lesão, talvez não tenha condições para iniciar o jogo.

GOIÁS X INTERNACIONAL

Local: Serra Dourada (GO). Início: 17 horas. Juiz: Léo Feldmann (RJ). **Goiás:** Harlei, Roni, Milton do Ó e Edilson (Índio), Mauricio, Túlio, Marabá, Bilu e Rodrigo Queiroz; Gauchinho (Josue) e Araújo. Técnico: Lori Sandri. **Internacional:** Hiran, Bruno (Barão), Fernando Cardozo (Gilmar Lima), Fábio Luciano e Wederson; Leandro Guerreiro, Carlinhos, Jackson e Silveiro. Fabiano e Leandro Marchado. Técnico: Carlos Alberto Parreira.

Schumacher bem perto do tetracampeonato

O alemão Michael Schumacher, da Ferrari, fez uma volta impressionante no travado circuito de Hungaroring e conquistou na manhã deste sábado a pole position para o GP da Hungria da F-1.

A prova tem largada marcada para as 9h (horário de Brasília) deste domingo.

Schumacher marcou o tempo de 1min14s059 e não foi ameaçado pelos adversários em nenhum momento da sessão oficial. Se vencer hoje, o alemão será tetracampeão mundial de F-1 e igualará o recorde de vitórias da categoria, que pertence ao já aposentado francês Alain Prost (51 vitórias).

O alemão poderá também ser o campeão mesmo sem vencer, dependendo de uma combinação de resultados. Hoje, fez a pole com sobras, nem voltando à pista nos momentos finais da sessão. Está a 41ª pole de sua carreira, a 9ª só nesta temporada (em 13 corridas).

Em segundo lugar no grid, ainda sonhando com um milagre para conquistar o título, larga o escocês David Coulthard, da McLaren. Ele cravou a marca de 1min14s860 e conseguiu ficar à frente do brasileiro Rubens Barrichello, companheiro de Schumacher na Ferrari, que fez 1min14s953.

● **Affair Marta Suplicy-Luis Favre vira problema para o PT** ● **Staff de Serra terá o mago Jesus Pedregal** ● **Mulher de José Aníbal ganha concorrência na ANP** ● **Gilberto Miranda ensaia volta ao Senado** ● **Namorada de Pitta é ex-pantera do carnaval** ● **Apelido de Jader: Ali Barbalho** ● **Depois de Zélia, Fernando Sabino disputará o fardão** ●

“Como era gostoso o meu francês”

● Em 1970, Nelson Pereira dos Santos dirigiu o filme “Como era gostoso o meu francês”, com Adriano Colassanti, ator bonito, como protagonista e Ana Maria Magalhães, morena não menos bonita, suspirando o tempo todo e morrendo de amores pelo croissant que degustava à sua cama. A exposição pública a que tem se prestado o novo casal da moda em São Paulo, formado por Marta Suplicy e pelo franco-argentino Luis Favre, prateado de dias das colunas e revistas de fofocas do País, inspira os inimigos políticos da chefe do Executivo paulistano: todos acham

que a velha produção nacional é o filme favorito da ex-senhora Eduardo Matarazzo Suplicy (mesmo o divórcio ainda não tendo sido assinado). ● O casal sai todas as noites, usando o carro blindado a que a prefeita tem direito (mais seguranças), vai ao teatro, janta em restaurantes conhecidos, a revista *Véja* chama Favre de “o pão da prefeita”, ele diz que está louco para casar com ela e Marta diz só às amigas chegadas que, se o casamento acontecer, será em 2002. Já se descobriu que Favre foi casado cinco vezes anteriores e que adora os apelidos “El Brujo” e “Rasputin”. O que faz

aumentar a preocupação da cúpula nacional do PT: alguns deles acham que com um cabo eleitoral como Marta, Lula não precisa da oposição. ● O ex-marido Eduardo Matarazzo Suplicy não namora a ex-critora Ana Miranda: são amigos. O senador ainda chora a perda da ex-mulher nos admitidos que está sendo ridicularizado. E tem certeza de que esse affair começou há muito tempo atrás, antes mesmo da campanha municipal. Agora, colocou na sua lista negra, o casal Cosete Alves-João Sayad porque foram ao teatro com Marta Suplicy-Luis Favre.

Zélia imortal

● O movimento foi iniciado pelo acadêmico Marcus Vinícius Villaça e ninguém teve coragem de ficar contra: agora, Zélia Gattai acaba de aceitar sua candidatura a cadeira que era de seu marido Jorge Amado, na Academia Brasileira de Letras e poderá ser eleita por unanimidade. Traduzindo, Paulo Coelho, grande vendedor de livros, terá de aguardar outra oportunidade, o mesmo acontecendo com João Soares, que quer usar fardão depois de ter seus dois livros publicados até no Exterior (embora todos os textos que interpretou em sua vida de comediante tenham sido escritos por Max Nunes, médico e ponto eletrônico de João em suas entrevistas). Mas, essas candidaturas podem esperar mais porque o mineiro Fernando Sabino, resistente a ideia há anos, já avisou que, na próxima vaga, se candidata.

Ex-pantera

● Nos anos 80, Ricardo Amarel promovia a *Noite das Panteras*, pré-carnavalesco no Copacabana Palace, que revelava starlets em desfile de biquínis sumarríssimos e que, invariavelmente, acabavam nuas nas páginas de *Ele, Ela* (Xuxa foi uma delas). Agora, aos 42 anos, três casamentos nas costas, uma filha de 24 anos, a nova namorada de Celso Pitta, Rony Golabek, apresenta em seu currículo o fato de ter sido pantera no passado. Mais: avisa que tem 98 cm de quadris, 74 cm de cintura e 94 cm de busto. É tudo que o ex-prefeito não precisa, quando se prepara para nova peregrinação política.

Mais pré-pagos

● O aumento da inadimplência chega a ser inevitável, a medida em que as operadoras da telefonia fixa aumentam a penetração de seus serviços em faixas de renda mais baixa. O reflexo nos balanços já leva as principais companhias, como a Telemar e a Brasil Telecom, a sondarem a Anatel sobre a viabilidade legal do sistema pré-pago, sucesso nos celulares. Se a Anatel autorizar, mudará a estrutura tradicional de cobrança das redes regionais e implicará, muito provavelmente, em tarifas por minuto mais caras.

"Arquivador"

● Tem razão o procurador, Luiz Francisco da Silva, quando chama Geraldo Brindeiro de “arquivador geral da República”: além da condenação do jogador Edmundo, que está à espera de um parecer há meses, Brindeiro também deixou, em outra gaveta, parecer do subprocurador, Flávio Giron, encaminhando ao STF denúncia contra o Ministro Pimenta da Veiga por “prevaricação e improbidade”. Pimenta é acusado de ceder o poderoso lobby para se recusar a homologar a verba da TV Manauara, de Manaus. Resumindo: quem comprou, não levou e, Brindeiro guardou na gaveta.

Bancários em guerra

● O setor que mais se mobilizava e conseguia reajustes salariais e até posições de combate nos tempos da ditadura militar, o dos bancários, que entrou quase em recolhimento, dado o volume colossal de demissões no setor, arregaça as mangas e volta, no mês que vem, às ruas. A Executiva Nacional dos Bancários já definiu os índices de reajuste que irá reivindicar: aos bancos privados, 21,12%; ao Banco do Brasil, 64,93%; e à Caixa Econômica Federal, 71,64%. No pacote, exigirá igualmente um período de tempo sem demissões. Os percentuais foram fixados com base em levantamento do Dieese que apurou alta dos preços de setembro de 95 a junho deste ano: o custo saúde subiu 142%, o da educação, 94%, o do transportes, 84%, e, o da habitação, 76,5%.

Inativos, não

● Mesmo o Ministro do Planejamento, Martus Tavares, homem ligado a Pedro Malan, ainda tem esperanças de tributar os inativos, parte do novo acordo do Brasil com o FMI. FHC quer desistir de mandar mensagem ao Congresso nesse sentido, mesmo porque Aécio Neves, presidente da Câmara Federal, já lhe avisou que nem a colocaria em votação. O Presidente acha que uma boa (e nova) fonte pode ser o acordo firmado por José Roberto Ferreira Savoia, secretário interino da Previdência Complementar, com a Associação Brasileira de Empresas de Previdência Privada. O acordo resolverá as pendências dos fundos com o Imposto de Renda Mensalmente, os fundos pagarão R\$ 500 milhões aos cofres públicos. Mas, por outro lado, serão liberados dos quase R\$ 10 bilhões que eram obrigados a manter provisionados para pagar a conta.

À postos

● Enquanto o senador Gilberto Mestrinho inicia seu tratamento de radioterapia, em São Paulo, no Hospital Osvaldo Cruz (tem câncer de próstata) e dependendo dos resultados, poderá não retornar a seu posto em Brasília, Gilberto Miranda começa a arrumar as malas e pode assumir a cadeira de Mestrinho (é suplente). Miranda é apontado como um dos orquestradores do famoso Dossê Caribe, que visava abastecer Paulo Maluf na última campanha estadual.

Família unida

● Embora já esteja arrumando suas gavetas, o ex-genro David Zylbersztajn, diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, ainda encontrou tempo para declarar vencedora da concorrência na área de pesquisas da agência, desconhecida empresa Analise & Síntese, de propriedade de Edna Matozinho. Valor do contrato por um ano: R\$ 7 milhões. Edna, a propósito, é mulher do deputado federal José Aníbal, presidente nacional do PSDB, que agora anda sugerindo que Pedro Malan (os dois não se suportam) saia como candidato tucano ao Senado pelo Rio de Janeiro.

A pior

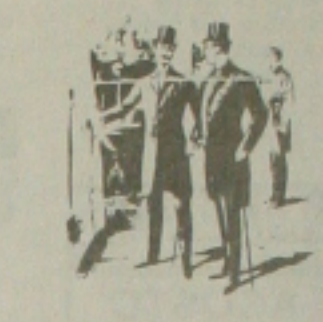
● Uma pesquisa feita pelo DataBank, grupo ligado ao Business Bank, sobre o recall de anúncios feitos especialmente para o Dia dos Pais (no comércio, a data não significou nada em termos de aumento de vendas), apontou o pior deles. Era um da Rolex, onde se aconselhava a dar um relógio para os pais, debaixo da frase “Invista na sua herança”. Mais propaganda: a Sukita pegou uma beirada nas fotos nua de Michelly Machri, a “garota Sukita” em *Play-boy* e engatou um folder onde uma garrafa grande do refrigerante aparece sem rótulo, no legítimo estilo fálco e, embaixo, a frase “Quem bebe Sukita, não engole qualquer coisa”.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br



FMI: novo acordo será renegociado

● A equipe econômica queria, pelo menos, mais US\$ 10 bilhões do Fundo Monetário Internacional. Sabe o que espera o Brasil mais à frente. Hoje, as reservas brutas do País somam US\$ 33 bilhões, o que faz prever US\$ 27 bilhões na virada do ano, dado os compromissos a vencer e as intervenções previstas pela própria equipe econômica. A redução do piso de US\$ 25 bilhões para US\$ 20 bilhões para reservas, na prática, deixa uma margem de apenas US\$ 1 bilhão para intervir no mercado no ano que vem, ano eleitoral em que a turbulência cambial tenderá a ser mais forte por conta do risco político, o temor de mudanças mais profundas na condução da economia. E isso porque os US\$ 15 bilhões liberados pelo FMI não podem ser usados em operações de hedge cambial e os desembolsos da dívida externa oficial, entre juros e principal, montam a US\$ 6 bilhões em 2002. ● O piso negociado com o FMI é apenas a conta do chá, na hipótese de um fechamento completo do mercado para os países emergentes. Muitos podem achar o cenário pessimista, mas existem precedentes nas crises anteriores. E mais: para lidar com uma variável até agora de difícil mensuração mas importante face a um quadro de colapso no parceiro do Mercosul (antecipação de papéis privados de vencimento mais longo), o Governo terá de negociar nova redução do piso de reservas líquidas. As opções - aumento do volume de crédito à disposição e a liberação para uso dos recursos no mercado a vista e futuro de câmbio - esbarram na resistência do FMI e do Tesouro americano. ● Para o Brasil, contudo, não haverá outra saída, a não ser renegociar. De pé ou de joelhos.



Mistura fina

● Ninguém melhor do que José Simão, da *Folha de S.Paulo*, para criar apelidos divertidíssimos - e inteligentes - às figuras nacionais. Agora, ele se refere ao senador paraense que está debaixo de fogo como “Ali Barbalho”. ● Como o PTB de Roberto Jefferson e José Carlos Martinez precisa de mais reforço em suas fileiras, o mais novo candidato a se filiar ao partido é José Roberto Arruda, ex-senador de Brasília que renunciou por causa do *imbroglio* do painel. E ele pretende se candidatar, de novo, ao Senado, no mesmo Distrito Federal. ● Só para se ter uma melhor ideia do Brasil em que se vive: a nova média de juros do cheque especial nos bancos brasileiros atinge 173% ao ano. Os brasileiros que sucumbem diante do excesso do uso e quiserem brigar na Justiça terão sérios problemas quando seus advogados pedirem para os bancos apresentarem os contratos iniciais dos cheques especiais. ● Antes secreta, agora e terceirizada: a elaboração da mensagem anual do Presidente da República ao Congresso Nacional será feita pela empresa Ideias Consultores Associados, que acaba de ser contratada. Daqui até 15 de fevereiro de 2002, a empresa irá trabalhando “na pesquisa e produção de subsídios do texto preliminar”. ● Quem também acredita que será o nome ideal para ser candidato do PT ao Senado Fede-

ral, no ano que vem, é o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo Cardoso. A propósito: diante do affair Marta Suplicy-Luis Favre, há quem aposte que, antes do final de setembro, o Senador Eduardo Matarazzo Suplicy possa mudar de partido.

● Eduardo Nakao, ex-BC e novo todo-poderoso da BB DTVM, levará para a distribuidora do Banco do Brasil, Francisco Amadeu, que durante 20 anos comandou a mesa de *open market* do mesmo BC. Nakao quer tornar a BB DTVM cada vez mais distante e independente do Banco do Brasil e a diretoria pilotada por Eduardo Guimarães está chiando.

● Embora Luis Favre goste de ser chamado de “El Brujo”, esse apelido pertencia a um consultor político do passado, nascido no Panamá, Homero Sanchez que, durante muitos anos, prestou serviços para a Rede Globo de Televisão - e sempre com um pé nos governos militares. Era, inclusive, chegado ao general Golbery do Couto e Silva.

● Para quem tem memória curta: não é a primeira vez que Delfim Netto é cotado para a Presidência da República. Nos anos 80, até o general Golbery do Couto e Silva considerava Delfim o melhor nome para o Planalto, desde que acabasse com a inflação. As colunas de Elio Gaspari, na época, registravam essa predileção.

● Ex-presidente do Citibank, depois de uma brilhante carreira, Alcides Amaral, formado pela Casper Libero em 1962, esta de volta ao jornalismo (começou nos Diários Associados, nos tempos de Chateaubriand) e o mais novo articulista de *O Estado de S.Paulo* e do *Jornal do Brasil* e já integra o time do programa matinal *Ciente*, da rádio Bandeirantes.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

Atenção Empresas

Facilite sua compra de **PASSAGENS ANTECIPADAS**, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, é só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

Percurso	Valor Pass	Carnê c/12 Pass	Economize
Aju/Glória	5,00	50,00	10,00
Aju/Propriá	5,00	50,00	10,00
Aju/Dores	3,50	35,00	7,00
Aju/Lourdes	6,50	65,00	13,00
Aju/Itabaiana	2,00	20,00	4,00
Aju/Neópolis	6,00	60,00	12,00
Aju/Pacatuba	6,00	60,00	12,00
Aju/F. Paulo	3,00	30,00	6,00
Aju/Pinhão	4,00	40,00	8,00
Aju/P. Redondo	8,00	80,00	16,00
Aju/Malhador	2,00	20,00	4,00
Aju/Caninde	9,00	90,00	18,00
Aju/Siriri	2,50	25,00	5,00

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

ATENÇÃO ESTUDANTE

O melhor Convênio Odontológico do Estado está lançando para você o plano odontológico ESTUDANTIL.

VENHA CONFERIR!

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Plantão de vendas:
(0xx79) 211-2145

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

SINOMANIA

	1	2	3	4	5	6	7
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							

DIVIRTA-SE EVOLUINDO A MENTE

Dê o sinônimo correspondente às palavras abaixo; feito isso, surgirá na terceira coluna vertical, um dos autores do livro "Esquisitofrenia - dois enfoques complementares". Então, exercite a mente, boa sorte, e...

QUEBRACUCA

1 - Aquisição; 2 - Experiência; 3 - Ida; 4 - Bom relacionamento mútuo; 5 - Conversa descontraída; 6 - Abundante; 7 - O mesmo que calvície; 8 - Pensa de maneira; 9 - Assemelha-se; 10 - Companheiro (de fé); 11 - Resentimento; 12 - Intempestivo; 13 - Urgência; 14 - Alicerce; 15 - A capital da Noruega; 16 - Cheiro; 17 - Referência; 18 - Divertimento; 19 - Atividade; 20 - O menu preferido do coelho; 21 - Vontade de comer; 22 - Que não acredita; 23 - Pânico.

Cortesia: Luiz Valença

1 - Compra; 2 - Prática; 3 - Par-tida; 4 - Amizade; 5 - Posse; 6 - Fato; 7 - acornia; 8 - Média; 9 - Parça; 10 - Amigo; 11 - Magoa; 12 - Busca; 13 - Preço; 14 - Base; 15 - Ostio; 16 - Odor; 17 - Alu-são; 18 - Lazer; 19 - Água; 20 - Sena; 21 - Apetite; 22 - Celi-aca; 23 - Algodão

RESPOSTAS

EXPOSIÇÃO

Arte sacra está à mostra na galeria Álvaro Santos

Peças artísticas, trabalhadas com engenhosidade, arte e fé, estão à mostra na Galeria de Arte Álvaro Santos.

A exposição "Via-Sacra" que foi inaugurada ontem se estenderá até o dia 31, oportunizando ao público conhecer de perto o talento do paraibano, Eugênio José Raimundo.

Morando em Sergipe desde o final da década de setenta, Eugênio Raimundo, tomou gosto pela atividade de construir pequenas igrejas, quando, movido pela fé, fez uma mini capela para ele mesmo. A partir daí, grutas, capelas e igrejas todas caprichosamente elaboradas em pequenas es-

calas, passaram a fazer parte do seu dia a dia, que, aos poucos, foi se transformando numa atividade rentável.

O artista utiliza materiais que possibilitam estruturas realistas e graciosas que encantam os admiradores de miniaturas. Ele gosta do realismo. Vidro, madeira, pedra ardósia e outros tipos são trabalhados pacientemente montados e convertidos em objetos artísticos.

Os trabalhos parecem maquetes de edifícios. São

bastante estilizados denotando uma total liberdade de expressão e a inquieta força da intuição na confecção das peças, uma vez que ele não sofre com a exigência de planejamentos

orçamentário rigorosos, nem com cálculos estruturais complexos ou plantas baixas com cortes e fachadas

Experimentalmente as obras vão sendo construídas ao mesmo tempo que aumenta a sua fé católica. Isto fica claro quando se percebe, por exemplo, as proporções das imagens santas nos

seus altares em relação aos tamanhos das igrejas.

Os enfeites, ladrilhos, pisos, as pinturas dos tetos e das paredes parecem reais, assim como os bancos em fileiras e os altares. É tudo simples, bonito, mas dá para perceber a sofisticação, criatividade, se importando o artista em atender, principalmente, o gosto popular.

Via-Sacra, o caminho de Cristo até o monte do Calvário não está exposta através das 14 famosas cenas principais como se pode esperar pelo título, mas, na verdade, encontra-se na intenção do artista de exibir seus pequenos e delicados feitos sacros que estão a disposição dos visitantes.

"As peças todas caprichosamente elaboradas passaram a fazer parte do seu dia-a-dia"

LITERATURA

Obra revela face oculta de Cecília Meireles

O ensaio biográfico Cecília em Portugal, de Leila V.B. Gouvêa, publicado pela Editora Iluminuras, resgata o itinerário ceciliano na terra lusitana e, neste centenário, pode ser lido como um prelúdio a uma das férteis e extraordinárias biografias intelectuais brasileiras do século XX. Segundo o professor da USP Alcides Villaça, autor do prefácio, Cecília em Portugal apresenta "uma face desconhecida" de nossa poeta e faz emergir "um talvez primeiro vínculo entre a força da personalidade da mulher, intelectual ativa empreendedora" - sempre norteada por "uma ética não-concessiva, humanista e pacifista" - e a sua lírica de "recolhimento mais ensombreado".

Leila Gouvêa escreveu este

ensaio graças a uma bolsa de investigação em literatura que recebeu, em 1998, do Centro Nacional de Cultura de Portugal, onde passou uma temporada reconstituindo as trajetórias lusitanas da poeta - as açorianas, inclusive. Jornalista, Leila Gouvêa está fazendo uma tese de pós-graduação na USP sobre a obra de Cecília Meireles.

Cecília Meireles (1901-64), cujo primeiro centenário de nascimento se comemora em 7 de novembro próximo, percorreu muitos países e dialogou, desde muito jovem, com múltiplas tradições e culturas, algumas das quais milenares. Portugal, porém, terra dos antepassados mais próximos e do primeiro marido, berço da literatura de seu próprio espaço linguístico, teve especial

relevância para a poeta carioca.

Na terra de Camões, onde esteve três vezes - a primeira em 1934, quando divulgou em caráter pioneiro nossa poesia modernista - e fez algumas das mais sólidas amizades, sua lírica foi equiparada, desde a publicação de Viagem em 1939, a dos mais altos nomes da poesia moderna do Ocidente, como Rilke, Yeats e Pessoa. Data daquela viagem o célebre desencontro com o poeta dos heterônimos, o qual, entretanto, seria a primeira a divulgar no Brasil, com a antologia Poetas Novos de Portugal, que organizou e prefaciou.

Desde o primeiro livro de maturidade (Viagem), com sua escrita inconfundível, Cecília Meireles foi reconhecida

um dos escritores brasileiros que mais influenciaram poetas em Portugal. O crítico Jorge de Sena chegou a lamentar que nossa poeta - "um dos maiores da língua portuguesa" de todos os tempos - não tivesse sido agraciada com o Prêmio Nobel.

Alem da poesia, seu ofício de eleição, Cecília Meireles foi notável prosadora (a publicação de sua obra em prosa, iniciada em 1998, deverá reunir 23 volumes), corajosa combatente por uma revolução educacional no Brasil, tradutora de autores ocidentais e orientais, dramaturga (deixou cinco peças inéditas), folclorista, desenhista, musicóloga, entre outras atividades.

Ela mesma se autodefiniu no livro Mar Absoluto: "Esta sou eu - a inúmera".

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 17 A 23 DE AGOSTO

Sala	Filme	Horários / Censura
1	Quase Famosos	(b) 11h10 / 16h35 / 21h20 / 12 Anos
1	Copacabana	14h15 / 19h10 / 12 Anos
4	Bicho de Sete Cabeças	(b) 12h10 / 14h10 / 16h10 / 18h25 / 20h30 / (a) 22h40 / 14 Anos
3	Alta Velocidade	(b) 12h30 / 15h10 / 17h50 / 20h20 / (a) 23h10 / 12 Anos
4	Spot - Um Cão da Pesada	(b) 11h30 / 13h30 / Livre
4	Minha Vida em Suas Mãos	16h / 19h / 21h30 / 14 Anos
5	Planeta dos Macacos	(b) 12h / 14h50 / 18h / 20h50 / (a) 22h25 / 12 Anos
6	Memórias Postumas	(b) 11h05 / 13h20 / 15h35 / 18h15 / 20h35 / (a) 22h55 / 12 Anos
7	A Senha	(b) 11h40 / 14h / 16h15 / 18h35 / 21h / (a) 23h35 / 14 Anos
8	Final Fantasy	(b) 12h15 / 14h40 / 17h20 / 19h45 / (a) 22h20 / Livre
9	O Diário Bridget Jones	(b) 11h20 / 13h50 / 16h25 / 18h50 / 21h15 / (a) 23h40 / 12 Anos

a - Sessões exibidas somente aos Sábados
b - Sessões exibidas somente Sábado e Domingo

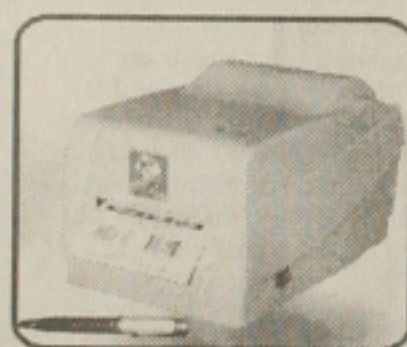
SEJA O SEU PATRÃO. MONTE UM NEGÓCIO PRÓPRIO COM PAGAMENTO EM ATÉ 15 MESES.



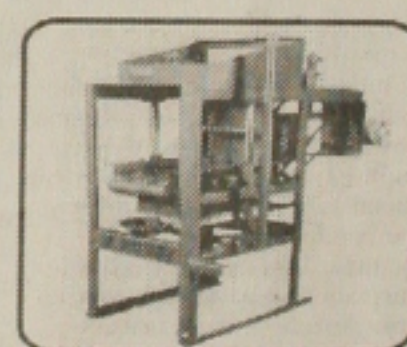
Máquina de Fraldas
R\$ 1.490,00 -> 15 x 145,61



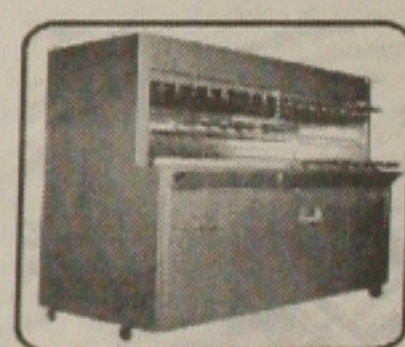
Máquina de Pipocas
R\$ 1.692,50 -> 15 x 165,33



Impressora de Cod. Barras
R\$ 1.800,00 -> 15 x 175,80



Máquina de Blocos
R\$ 1.800,00 -> 15 x 175,80



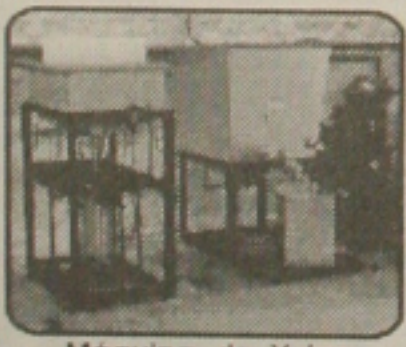
Churrasqueira
R\$ 1.938,40 -> 15 x 189,28



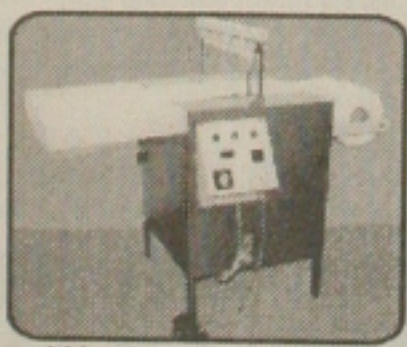
Máq. de Recarregar Cartuchos
R\$ 5.220,00 -> 15 x 508,91



Máquina de Marmifex
R\$ 7.563,00 -> 15 x 737,12



Máquina de Velas
R\$ 2.453,00 -> 15 x 239,40



Máquina de Sacolas
R\$ 3.080,00 -> 15 x 300,47



Carinho de Água de Coco
R\$ 2.500,00 -> 15 x 243,98



Máq. de Etiquetas
R\$ 1.200,00 -> 15 x 117,00



Kit de Folição à Ouro e Prata
R\$ 1.800,00 -> 15 x 175,80

Preencha esta ficha cadastral recorte e remeta para o Jornal:

CLIENTE		CPF		Razão / CNPJ		Nome Completo	
<input type="checkbox"/> Pessoa Física	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Data Nascimento	Local Nascimento	Assinatura	Assinatura	Sexo	Estado Civil	Data Emissão	Código Emissão
				<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	<input type="checkbox"/> N <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> O		
Tipo Documento		Estado Civil		Número de Dependentes			
<input type="checkbox"/> Carteira	<input type="checkbox"/> Passaporte	<input type="checkbox"/> Casado	<input type="checkbox"/> Viúvo				
Nome do Pai		Nome da Mãe		Nome do Filho		CPF	
Nome do Anfitrião		CPF		Assinatura		Data Emissão	
ENDEREÇO RESIDENCIAL							
ATUAL		Antigo		Número		Complemento	
Bairro	Cidade	UF	País	Tipo de Residência		Anexo	
<input type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Alugada	<input type="checkbox"/> Própria		<input type="checkbox"/> Própria		<input type="checkbox"/> Própria	
DDD/Telefone		DDD/Celular		Endereço para Correspondência		Data de Anúncio	
Empresa Onde Trabalha / Nome		Cargo		Data de Anúncio			
Renda Mensal		Outras Rendas		Renda Mensal Bruta		Renda Mensal Líquida	
				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
CARTÕES DE CRÉDITO							
Nome do Cartão		Número do Cartão		Nome do Cartão		Data Anúncio	
REFERÊNCIAS BANCÁRIAS							
Banco		Agência (Razão e Nome)		Número do Cartão		Data Anúncio	
				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

Desejo adquirir a máquina:

Bolsa-renda ameniza sofrimento dos sertanejos afetados pela seca

(Foto: Arquivo GS)

Nenhuma ação que beneficie o sertanejo deve ser desprezada, porque vivemos um momento de extrema dificuldades. A Bolsa-renda que o Governo Federal passará a distribuir para famílias de agricultores sergipanos, no valor de R\$ 60,00, acompanhada de uma cesta de alimentos, segundo o secretário de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, Heleno Nunes, não é a salvação, mas representa alguma coisa para aliviar o sofrimento dos trabalhadores, que lutam para sobreviver.

O Governo do Estado, assegura Heleno Silva, tem feito de tudo, para que os sertanejos possam conviver com os efeitos negativos da seca, mas é preciso que o Governo Federal faça investimentos em obras de infraestrutura, porque o Nordeste é viável, mas falta a condição de vida.

Costuma lembrar o secretário que Israel tem um solo árido, mas está produzindo alimentos, com a utilização de tecnologia de ponta. Nós temos um semi-árido, onde chove e só precisamos construir canais para a prática de agricultura com o processo de irrigação e outras obras, que permitam ao sertanejo o conforto que ele merece com assistência médica e saúde, defende Heleno Silva.

O secretário não esconde sua expectativa para uma mudança radical no quadro do semi-árido com as chuvas que chegam, mas lembra que não basta chover hoje e amanhã está tudo resolvido. É preciso

haver continuidade, porque as culturas necessitam de tempo para a produção e, no mínimo, o sertanejo espera três meses pela colheita e nesse período tem que sobreviver com sua família, diz.

Heleno sabe que os R\$ 60,00 não representam uma fortuna para uma família, mas esse recurso fará com que circule dinheiro nos municípios, ajudando o comércio. São empregos que estaremos mantendo e nós da Secretaria não estamos de braços cruzados. Agimos em prol dos pequenos produtores rurais, procurando ajudá-los, para que a produção de alimentos em Sergipe seja o suficiente ao consumo interno e até exportar, observa.

Para o secretário, o governo estadual cumpre seu papel, construindo casas no interior, ampliando o abastecimento de água, investindo em construção e conservação de estradas, para o escoamento da produção. Nos-

produzindo alimentos, com a utilização de tecnologia de ponta. Nós temos um semi-árido, onde chove e só precisamos construir canais para a prática de agricultura com o processo de irrigação e outras obras, que permitam ao sertanejo o conforto que ele merece com assistência médica e saúde, defende Heleno Silva.

Heleno diz que o apoio que o Pronese e o Pro-Sertão vem dando aos agricultores garantem enormes benefícios. Temos que destacar também o trabalho desenvolvido pelos técnicos da Cohidro e Emdagro, que contribuem de forma positiva, para mudarmos o perfil sócio-econômico de Sergipe.

"Temos que destacar também o trabalho desenvolvido pelos técnicos da Cohidro e Emdagro"

Estado investe no aumento da produção de água em SE

Poucos governos investiram tanto em produção de água para o consumo humano e industrial como ocorre hoje na administração Albano Franco, que vem atendendo à demanda da capital e do interior, numa demonstração de capacidade gerencial e contribuição com o incremento das diversas atividades produtivas, assegura o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplante), Marcos Melo.

De acordo com o secretário, a ampliação do Sistema Integrado Adutora do Agreste, vem reforçar a capacidade de abastecimento da adutora já existente, instalada e em operação desde 1982, cuja vazão atende, com precariedade, os municípios de São Domingos, Macambira, Campo do Brito, Itaiana e Areia Branca não permitindo, portanto, que se amplie ou duplique a rede de distribuição desses municípios, muito menos de seus povoados.

Marcos diz que dados técnicos comprovam que essa ampliação - as obras já dispõem de recursos para sua execução - trará um reforço para o sistema, em seu primeiro ano de operação de 233,1 litros por segundo, podendo alcançar até 316,2 litros por segundo, atendendo, com água de boa qualidade a demanda da região até o ano de 2015.

Resalta o secretário que serão beneficiados com ampliação de rede de distribuição todas as sedes municipais, inclusive seus povoados, num total de vinte co-

munidades. Será abastecida com água tratada, de boa qualidade, uma população de 94.362 habitantes, podendo atender até 142.622, que é a projeção de crescimento populacional da região até o ano de 2015.

Conforme Marcos Melo, as obras de ampliação do Sistema Integrado Adutora do Agreste, compreende 65 km de nova adutora e 85 km de rede de distribuição. Serão construídas duas estações elevatórias e instalados conjuntos de motobombas para reforçar as estações existentes. A obra foi orçada em R\$ 15.600.000,00 e será executada por menos de doze milhões de reais.

Essa ampliação tem o financiamento do Governo Federal e contrapartida do estadual, dentro do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro - Proágua/Semi-árido e do Acordo de Empréstimo número 4310-BR, celebrado pela União e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - Banco Mundial e o Acordo de Projeto entre o Estado de Sergipe e o Banco Mundial.

Entende Marcos Melo que essa meta vem sendo atingida graças ao empenho do governador Albano Franco e a capacidade técnica dos quadros da Seplante, que vem procurando elaborar projetos que incrementam a economia sergipana, fortalecendo os municípios do interior, sem deixar de atender a região metropolitana da Grande Aracaju.



A falta de medicamentos para os portadores de epilepsia tem sido motivo de revolta entre os pacientes

Prefeitura protegerá patrimônio

O acervo arquitetônico do município de São Cristóvão, primeira capital de Sergipe e quarta cidade mais antiga do País, vem recebendo atenção especial do prefeito Armando Batalha, PSDB, que tem como objetivo transformar o município num pólo turístico.

A Prefeitura de São Cristóvão firmou convênio com a Secretaria de Estado da Educação, para reconstrução do sobrado da rua João Bebe Água. A obra está em fase de conclusão. Quando estiver concluída, servirá para sediar Secretaria da Cultura, Turismo e Comunicação do município.

Batalha disse que, quanto ao Memorial de São Cristóvão este terá como abrigar todo o acervo histórico do município, sendo um ponto de atendimento ao turista, ou melhor, uma espécie de museu sobre a cidade.

Para Batalha, o tesouro de São Cristóvão está representado por seus prédios históricos, cuja construção data de meados de 1600. A cidade dispõe de muitas belezas, mas é necessário conservá-las, para que não sejam destruídas, ressalva. Quando o turista chega em uma cidade e encontra tudo sujo causa uma má impressão, da mesma forma se os prédios estiverem mal conservados, turistas não conseguem assimilar os detalhes da arquitetura, reforça.

O sobrado faz parte da história de São Cristóvão, foi nele que funcionou durante anos a Casa do Artista, um incentivo para essa classe. Agora, terá em suas dependências registros de parte dos grupos folclóricos, das antiguidades, das fotos, dos monumentos da 4ª cidade mais antiga do Brasil. É preciso uma grande conscientização, no que diz respeito aos monumentos, para isso, Batalha criou a Guarda Municipal, que instrui a população sobre o assunto.

Essa reforma só vem a contribuir com o turismo local, o qual Batalha pretende transformar em principal fonte de renda são-cristovense, principalmente quando for inaugurado o Centro de Artesanato, onde serão fabricados e comercializados produtos da terra.

São Cristóvão e seus casarões nos retornam à época de Sergipe Del Rey, das capitâneas, da religiosidade. Riquezas como essas devem ser conservadas e aproveitadas. Com isso, Batalha pretende estruturar o município, antes de torná-lo um pólo turístico. Segundo ele, "não adianta uma grande demanda de visitantes, se não tivermos como atendê-los".

EPILEPSIA

Falta de medicamentos em postos revolta os pacientes

O presidente da Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado de Sergipe (Aspese), Antônio Elcias Fernandes, continua reclamando da Prefeitura Municipal de Aracaju, que não está sendo leal com os epiléticos. Ele disse que os postos de saúde, na sua maioria não estão atendendo bem ao portador. Alguns servidores os tratam como se fossem débil mentais. Além disso, o secretário Municipal de Saúde, Rogério Carvalho, prometeu que iria liberar os remédios para essa gente e até agora não o fez.

Conforme as explicações de Elcias, no Posto de Saúde do Conjunto Augusto Franco, quando um membro da Aspese foi se consultar, foi taxado de doido, porque estava em convulsão. Ele

contou que as pessoas, principalmente as auxiliares de enfermagem, parece que desconhecem a doença e a tratam com indiferença.

Elcias disse que Celso Luis Santos, que é membro da Associação, foi para o Posto de Saúde do Augusto Franco e lá foi destrutado. Contou que alguns dos funcionários os receberam como se fosse débil mental. "Cada membro da Aspese tem uma carteirinha que o identifica", disse o presidente.

Troca - Além disso, está havendo uma troca de remédios nas farmácias de Aracaju. Elcias disse que os farmacêuticos ou os atendentes na sua maioria confundem o nome do medicamento e entregam outro para o paciente. Com isso, está prejudicando

o tratamento dos pacientes de epiléticos.

"Quando as pessoas vão para as farmácias e pedem a Fenitina, os farmacêuticos trocam por carbamazepin, onde o primeiro é conhecido por hidantal e o segundo por tegratal. Estive pessoalmente em uma farmácia e o atendente entregou a um paciente a droga trocada", disse Elcias.

Ele cobrou do secretário da Saúde os remédios para os portadores de epilepsia, quando da realização do Conselho Local de Saúde, realizado na semana passada no Bairro Industrial que engloba o Santo Antônio e adjacências. "Desde fevereiro deste ano que o secretário prometeu enviar remédios para a Aspese e até agora não cumpriu com a palavra", concluiu Elcias.

Reajuste de tarifa não resolve as dificuldades das empresas

Mesmo com uma tarifa de R\$ 1,00 as empresas de ônibus não saíram das dificuldades financeiras, porque se trata de um valor "social" e não real, que seria de R\$ 1,15, segundo avalia o diretor técnico do Setransp (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju), Alvaro Melo, ressaltando que o último reajuste de tarifa foi em abril de 2000 e de lá para cá os empresários concederam três aumentos de salários e estão pagando mais caro pneus, combustíveis, peças e acessórios.

Temos uma tarifa "social", que não permite o equilíbrio econômico. As pessoas podem indagar que se não houve reajuste de salário para diversas categorias, qual a razão do reajuste na tarifa? Essa pergunta é respondida pela planilha de custos, utilizada para encontrar o valor da passagem. Nós atuamos numa

atividade que investe e não se tem dinheiro caindo do céu. Se não oferecermos um transporte de qualidade, os usuários reclamam, mas como podemos dar tudo, se a tarifa é irreal? A solução é replanejar, usar da criatividade, para manutenção da qualidade dos serviços, diz Melo.

Além da tarifa irreal, segundo Alvaro Melo, as empresas enfrentam um concorrente desleal, que tira um milhão e 200 mil passageiros mensais do sistema. São os transportadores clandestinos que operam no sistema e vêm crescendo mês a mês, porque não existe uma fiscalização rigorosa, para impedi-los, completa Alvaro Melo.

Mesmo com uma tarifa "social", as empresas vão investir na renovação da frota, devendo alcançar um percentual de 18%. Em Sergipe, fizemos ao contrário de outros Estados. Primeiro começamos a investir na melho-

ria da frota, para depois termos uma tarifa, acrescenta.

Ele diz que as despesas com encargos sociais das empresas são elevadas, porque no Brasil o Estado procura tirar tudo das atividades produtivas e dos trabalhadores, mas não oferece escola de boa qualidade, assistência médica digna, segurança, lazer, infra-estrutura, saneamento básico.

Nos cobram tudo e nada nos dão, lastima Alvaro Melo, ressaltando que as empresas de transporte não têm responsabilidade pelo baixo salário do trabalhador que ganha o mínimo, visto que se trata de uma política do Governo Federal, que não procura criar mecanismos que permitam a criação de novos empregos e melhor distribuição de renda. Sempre seremos os vilões, porque nós investimos e produzimos e quem faz o certo, nesse País, é sacrificado, lamenta Alvaro Melo.

Aproveite a promoção



★ COBERTURAS ★ PLANO ESPECIAL

ATENÇÃO ESTUDANTE

A Odonto Serv está lançando p/ você o plano odontológico ESTUDANTIL com cobertura completa e totalmente SEM CARÊNCIA, a um custo super especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

1. Consultas, Urgências e Exames
2. Restaurações
3. Profilaxias (limpezas)
4. Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

1. Remoção de Indulto e Tártaro
2. Curetagem de Bolsa Periodontal
3. Gengivectomia
4. Aumento da Coroa Clínica

ONDONTOPEDIATRIA

1. Aplicação de Flúor e Selantes
2. Extrações Simples
3. Restaurações em Resina
4. Restaurações em Amálgama
5. Pulpotomia
6. Curativos preventivos

ENDODONTIA

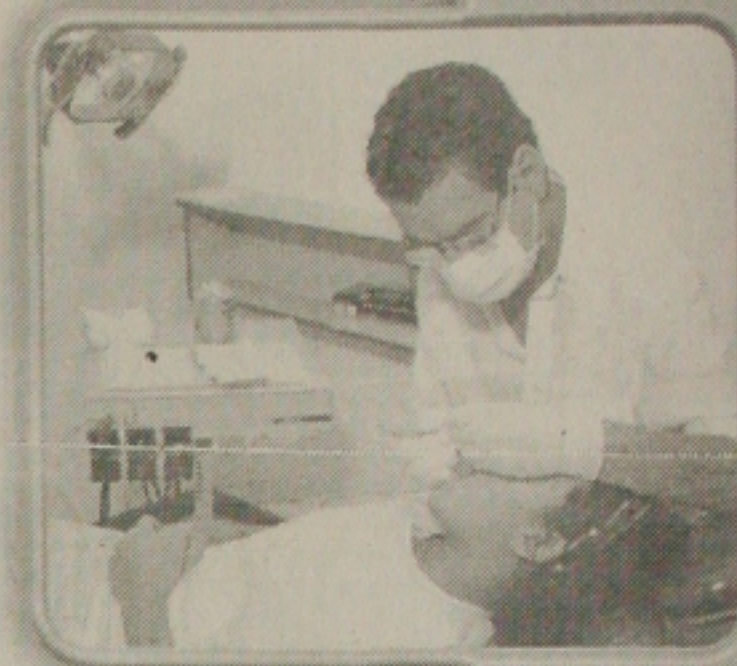
1. Tratamento de canal de Incisivo e Canino
2. Tratamento de canal Molar e Pré-molar
3. Remoção de obturação Radicular
4. Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

1. Exodontia (extrações)
2. Drenagens de abscessos
3. Biopsia intra-bucal
4. Cirurgia de Torus
5. Correção de Brida muscular
6. Excisão de Rânula, Mucocele
7. Redução, Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

1. Periapicais
2. Bite-Wing
3. Oclusal



Prótese com 50% de desconto

Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Plano Master Light

Cobertura completa do Plano Especial +
Aparelho Ortodôntico e Manutenção já incluso

totalmente sem carência



ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Praça da Bandeira, 194 - Centro - Aracaju ➡

Plantão de Vendas Fone: (79) **211-2145**



VANDALISMO

Pichadores danificam patrimônio

Prédios públicos são alvo preferido para abertura de frases tirando a beleza do imóvel

(Foto: Edinah Mary)



A ação dos vândalos tem deixado os prédios públicos pichados tirando a sua beleza natural

Num país de recessão, imoralidade, desrespeito, desemprego, apagão, enfim, um caos, aparece um outro tipo de perturbação, os pichadores. Esses marginais estão infemizando a vida dos servidores públicos estaduais e municipais, pichando os muros de prédios públicos e o principal alvo são as escolas e os teatros. Na capital sergipana, o que se nota nas paredes é justamente a sujeira feita através de pincéis, sem escrúpulos. Tempos atrás, esses pivetes na sua maioria, até que pararam com "brincadeira" de mau gosto, mas agora tudo voltou à tona.

Os prédios públicos são pichados sem qualquer pudor pelos marginais. De acordo com as informações da guarda municipal de Aracaju, até o momento, não se tem nenhuma denúncia neste sentido. Ela disse que a Prefeitura tem uma equipe que cuida dessa parte, preservando o patrimônio público que trabalha 24 horas por dia fazendo ronda e nada tem encontrado de anormal.

Por outro lado, os profes-

sores do Colégio Atheneu Sergipense, na zona sul da capital sergipana, dizem que a escola está toda pichada, inclusive, as paredes de dentro e os corredores do colégio. Contam que a marginalidade, subentende-se que parte dos próprios alunos, visto que as irregularidades estão dentro do estabelecimento de ensino.

"Era apenas dois trabalhos e gasto de tintas e mão-de-obra"

Guarda - O diretor da Guarda Municipal de Aracaju, capitão Henrique Alves da Rocha, disse que a questão dos pichadores, de acordo com as rondas feitas na capital, não se tem notado nenhuma irregularidade. A Guarda tem o dever de preservar o patrimônio, fazendo um trabalho em parceria com a Polícia Militar, na prevenção.

O capitão disse que até agora não recebeu denúncias neste sentido, mas garante que

chegando as reclamações, toma-se uma providência. Contou que a pichação dá cadeia. Pegando no flagrante, a pessoa vai direto para a delegacia e fica entregue à Justiça.

Já o Teatro Atheneu Sergipense, segundo informações da diretoria, hoje encontra-se pichado. Uma funcionária por nome Valéria, disse que a vida dos responsáveis pelo teatro é pintar e no outro dia observar as pichações. Ela contou que é tão somente limpar que os marginais vêm sujar.

Valéria disse que a cada oito dias o Teatro era pintado e pichado. Por conta disso, a diretoria deixou de fazer a limpeza porque não adiantava nada. Era apenas dois trabalhos e gasto de tintas e mão-de-obra e tudo mais.

Segundo os psicólogos, o que leva as pessoas a praticarem esse tipo de crime é extravagar sua atenção de outras coisas. Eles deram um exemplo, dizendo que são garotos ou jovens que não conseguem algo desejável em sua vida, ficam frustrados e a começam a praticar esse mau

DISCUSSÃO

Congresso de agronomia em Aracaju vai ser em setembro

De 25 a 28 de setembro acontece em Aracaju, o XXII Congresso Brasileiro de Agronomia, onde serão abordados vários temas sobre a agricultura, água, solo, tecnologia, meio ambiente e outros. Contará também com a presença de profissionais renomados de todo o Brasil.

O engenheiro agrônomo Paulo Carvalho Viana acha que a realização desse evento em Aracaju, é sem dúvida, ímpar para profissionais e empresas governamentais, ou não, que tenham no agro-negócio as suas atividades, como também para o público em geral, independente da participação no congresso.

Com o tema "Agronomia Desenvolvimento Sustentável. Projeto Brasil", a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE), e outras instituições ligadas a agronomia, esperam informar, debater e colher resultados da mais alta importância para o futuro do país, mostrando que a agronomia é um fator preponderante no processo de mudanças econômicas e sociais exigidas pela atualidade. "Iremos discutir sobre a água como bem finito, a nível nacional e a sustentabilidade do Sistema Agrícola Brasileiro", diz.

Paulo explicou que junto às atividades didáticas e laboratoriais do congresso, os participantes terão a oportunidade de conhecer as potencialidades turísticas de Sergipe se destacando as lindas praias, os manguezais, os estuários singrados por camarões, incluindo-se aí a foz dos rios São Francisco e Real

Programação - dia 25/09 -

Abertura solene com a presença de várias autoridades como ministros da Agricultura e Meio Ambiente, presidentes de várias empresas do setor agrônomo, prefeito de Aracaju e governador Albano Franco. Conferências sobre: "Agronomia desenvolvimento sustentável. Projeto Brasil" e Políticas do meio ambiente. Mesa redonda "Produção de alimentos no mundo: As principais limitações"; Água disponibilidade e uso; Solo: Disponibilidade e uso; Tecnologia: Custo e produtividade; Rio São Francisco e o seu uso sustentável; encerramento com o lançamento de livros e do Agrofit 2001 - (Ministério da Agricultura e do Abastecimento).

26/09 - Câmaras Temáticas: "Sustentabilidade do Agronegócio no Brasil", Comércio Internacional: OMC, Alca e Mercosul; Políticas Públicas e Legislação Rural Brasileira; Organização Privada no Brasil; Barreiras Comerciais; Meio Ambiente e a Sociedade; Defesa Sanitária; Biotecnologia; Debates e conclusões: encerramento com a noite do caju-Sincaju/AEAC.

27/09 - "Multifuncionalidade da Agronomia" - Agricultura Rural; Agregação de Valor; Verticalização; Segurança do alimento; Restreabilidade e certificação; Marketing rural; Transporte; Logística, armazenagem e perdas mútuas; debates e conclusões; Organização política e profissional. Sistema profissional de agronomia fiscalização das obras e serviços de agronomia, empre-

gabilidade, o novo papel do engenheiro agrônomo, debates e conclusões; noite da agricultura tropical Embrapa.

28/09 - Plenária final. Projeto Brasil, propostas, moções, encerramentos do congresso.

29/09 - Excursões técnicas e turísticas.

O engenheiro enfatizou que durante esses dias de intensa programação, conferencistas, palestrantes e congressistas irão debater, informar e colher resultados da mais alta importância para o desenvolvimento do meio rural.

"O Projeto Brasil será um marco referencial que deverá ser apreciado, avaliado e até redimensionado, a cada congresso, para o aquecimento das principais questões relacionadas com a política da renda agrícola, tais como: crédito e seguro rural, reforma agrária, pesquisa e extensão rural, legislação tributária e comercialização, a inserção no mercado internacional e a formação e organização política dos engenheiros agrônomos, com foco, não apenas nas mudanças do cenário agrícola e suas múltiplas funções para o desenvolvimento do Brasil, mas também para a contribuição e redução das desigualdades sociais", concluiu.

As pessoas interessadas em adquirir maiores informações sobre o congresso, devem ligar para os telefones 217-6886/217-6794/211-1111 ou 231-8446. As pessoas que residem em outros Estados poderão adquirir seu pacote com preços bastante acessíveis, para isso foi um pacote com a Vasp para as passagens aéreas.

Centro será implantado no interior

Na próxima terça-feira, em Brasília, às 14h30, o secretário da Educação do Desporto e Lazer, Nilson Socorro, assinará, com o ministro Paulo Renato, um convênio visando investimento para implantação do Centro Estadual de Educação Profissional Governador Albano Franco, em Neópolis. O prefeito do município, Amintas Diniz, também estará presente na assinatura do convênio.

Com a assinatura do convênio, a instituição receberá recursos financeiros do MEC, que serão destinados à contratação de obras, compra de equipamentos, contratação de consultorias, capacitação e serviços, bem como aquisição de materiais de ensino-aprendizagem.

O convênio a ser assinado no próximo dia 21 de agosto está estimado em R\$ 2.573.030,00 para o Centro Estadual de Educação Profissional Governador Albano Franco. Desse total R\$ 1.366.106,00 será para infraestrutura, R\$ 965.219,00 para equipamentos, R\$ 42.220,00 para consultorias, R\$ 118.500,00 para serviços e R\$ 54.975,00 para capacitação.

O Centro oferecerá 420 matrículas anuais para o curso técnico em agricultura e 3.180 matrículas para cursos básicos voltados para o setor primário da economia. No último dia 16, em Neópolis, a Secretaria da Educação, através do Serviço de Educação do Ensino Médio do Departamento de Educação, fez a entrega, ao prefeito Amintas Diniz, do documento referente à implantação da instituição, com a presença do Poder Legislativo Municipal, técnicos da Secretaria Municipal de Educação e da Saúde, da DRE-6 e do PEP.

Lojistas preocupados com situação do comércio

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Sergipe (Sicofase), José Raimundo dos Santos, dirigiu esta semana correspondência ao Secretário de Estado da Segurança Pública (SSP), João Guilherme Carvalho, solicitando urgentes providências no que diz respeito à segurança do comércio de Aracaju, em especial aos estabelecimentos farmacêuticos. Na sua missiva ele diz, que Aracaju antes conhecida como uma pacata cidade, tem sido alvo nos últimos meses de violentos ataques de ladrões e assaltantes, o que tem deixado os comerciantes apreensivos.

Segundo José Raimundo dos Santos, a entidade que preside hoje é integrada por mais de 600 farmacistas em todo o Estado, dos quais 230 estão estabelecidos em Aracaju. Ele informa na correspondência dirigida ao secretário, que inúmeros estabelecimentos comerciais da cidade já foram visitados por ladrões e arrombadores, sofrendo prejuízos incalculáveis. "Estamos pedindo apenas, para que sejam preservados os princípios fundamentais da Constituição Brasileira, expressos em seus parágrafos 1º, 2º e 3º", disse.

Para exemplificar o grave problema que o setor está enfrentando em Aracaju, o presidente do Sicofase citou o que aconteceu nas farmácias São Francisco (Centro da cidade) e Inema (Avenida Adélia Franco). Na primeira, parte do estoque de medicamentos foi leva-

da pelos ladrões, que terminaram por atear fogo ao estabelecimento comercial. Na segunda, os marginais levaram todo o estoque de remédios, mas dessa vez foram benevolentes e não atearam fogo ao prédio. "Ao abrir a farmácia no dia seguinte, o proprietário levou um tremendo susto, pois só encontrou as prateleiras vazias", enfatizou.

José Raimundo dos Santos disse esperar que, providências urgentes sejam tomadas por parte do secretário João Guilherme para solucionar o problema. "Agora, os ladrões não se contentam mais em levar somente o produto do roubo. Para deixar registrada a sanha assassina, eles estão ateando fogo às lojas, com certeza, para destruir possíveis provas deixadas. O caso mais recente e constrangedor foi o que aconteceu na Loja Importase, da rua Pacatuba. Dela, o que os ladrões não conseguiram levar tocaram fogo, incendiando e destruindo totalmente o estabelecimento comercial", relatou.

O presidente do Sicofase informou ainda, que idêntica reivindicação já foi feita pelo presidente da Federação do Comércio, Walker Carvalho, a Secretária da Segurança Pública, no mês de junho, em atendimento aos sindicatos filiados a sua instituição. "A constante ação dos marginais, no que diz respeito a roubos e arrombamentos de lojas comerciais, vem preocupando por demais os dirigentes de entidades ligadas à área do comércio de nossa cidade", concluiu Santos.

Mercados centrais têm novos equipamentos

Esta semana chegaram aos mercados centrais de Aracaju novos equipamentos de limpeza para os banheiros. Ao todo, foram adquiridos pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos - Emsurb - três carrinhos, sendo que dois ficarão no Mercado Albano Franco e o outro nos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz.

Cada carrinho de limpeza contém escovão e espaços para colocação de lixo e mistura de produtos químicos. Os instrumentos são os mesmos utilizados em shoppings e aeroportos do país. "Isso mostra o nosso compromisso em melhorar a

qualidade de vida das pessoas que trabalham e frequentam os mercados", afirma o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento.

Há três meses, a Prefeitura de Aracaju coordena a administração do Mercado Albano Franco juntamente com a empresa terceirizada Well Park. Durante esse período, já foram realizados muitos serviços no local. Além da dedetização e da fiscalização de limpeza, a Emsurb instalou pontos de água nos boxes dos barbeiros, desentupiu todas as fossas, recuperou os banheiros e reorganizou a distribuição de alguns boxes.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc. nº 99.1579-7 / Classe IV.
PARTES: CEF contra CRISTINA MARIA COELHO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 10 DIAS

INTIMAÇÃO DE: CRISTINA MARIA COELHO
ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Hermes Fontes, nº 2.850, Cond. Resid. Jardim América, Bl. A, ap. 204, Luzia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 21/08/2001, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 13 de agosto de 2001

Lourdes Maria Cavalcanti de Moura
Diretora de Secretaria
Port. 001/01-JF - 3ª Vara

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc. nº 98.5049-3 / Classe IV.
PARTES: CEF contra MARIA MARLETE FEITOSA

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 10 DIAS

INTIMAÇÃO DE: MARIA MARLETE FEITOSA
ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Hermes Fontes, 2.700, Cond. Resid. Copa D'Or, edf. Leme, ap. 1202, Grageru, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 21/08/2001, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 13 de agosto de 2001

Lourdes Maria Cavalcanti de Moura
Diretora de Secretaria
Port. 001/01-JF - 3ª Vara

